



COMPLEXO  
pequeno  
**PRÍNCIPE**



2022

**Relatório de  
Sustentabilidade**

# Sumário

## Introdução

Sobre o relatório	6
Mensagem da presidente	8
Mensagem do diretor-corporativo	12
O Complexo Pequeno Príncipe	16
Destaques 2022	18

## Hospital Pequeno Príncipe

A história do Hospital Pequeno Príncipe	22
Estrutura de atendimento	24
Panorama do ano de 2022	28
Formação profissional	40
Pesquisa clínica	42
Gestão de materiais e controle de medicamentos	44

## Excelência no cuidado com crianças e adolescentes

Jornada do paciente	48
Humanização do atendimento	50
Qualidade assistencial	58
Atuação em alta complexidade	64

## Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe

O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe	72
Formação de novos profissionais	74
Investimento em pesquisa	75
Medicina translacional	76
Legado do Rei Pelé	80

## Faculdades Pequeno Príncipe

A Faculdades Pequeno Príncipe	84
Dimensão ensino	86
Dimensão pesquisa na educação	90
Dimensão extensão	92
Disseminação do conhecimento	94

## Geração de valor

Como geramos valor	98
Desempenho financeiro e operacional	100
Atuação setorial	104
Materialidade e ODS prioritários	105

## Governança

Estrutura de governança	114
Gestão de riscos, ética e integridade	119
Privacidade de dados	122

## Relacionamentos

Nosso time	126
Desenvolvimento e treinamento	130
Saúde, segurança e bem-estar	134
Gestão da cadeia de fornecedores	137

## Impacto ambiental

Gestão ambiental	140
Estratégia climática	142
Gestão de resíduos	144
Gestão de energia	148
Gestão de água e efluentes	149

## Anexos

Sumário de conteúdo GRI	152
Sumário de indicadores internos	155

## Parcerias

Parcerias	160
Créditos	196

# 01

## Introdução



“Nenhuma criança merece que desistam da sua vida.”

**- Vanessa Priscila de Oliveira Marques,  
mãe do paciente Gael**

(de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso)

# Sobre o relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-14

## Este relatório apresenta informações sobre a atuação do Complexo Pequeno Príncipe em 2022.

O Relatório de Sustentabilidade, que abrange o período entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 2022, ressalta as ações e boas práticas na gestão da sustentabilidade, assistência, ensino e pesquisa das três unidades do Complexo Pequeno Príncipe.

O documento se baseia nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), que é uma das principais organizações internacionais a estabelecer padrões e requisitos para a divulgação desse tipo de conteúdo.

Este relatório foi validado pela Diretoria Corporativa do Complexo Pequeno Príncipe e pelas diretorias das unidades de negócios (Hospital, Faculdades e Instituto de Pesquisa).

Para dúvidas e sugestões, entre em contato por meio do e-mail: [comunicacao@hpp.org.br](mailto:comunicacao@hpp.org.br).

## Ferramentas de leitura



### Global Reporting Initiative (GRI)

Ao longo do texto, você encontrará a referência “GRI XXX-X”, apontando os indicadores pertinentes a cada trecho. Ao final do documento, na [página 152](#), está o índice com todos os indicadores GRI reportados no relatório, assim como a explicação relacionada a cada um deles e as páginas específicas em que se encontram.

O Complexo Pequeno Príncipe adota indicadores próprios como parte da estratégia de aprimoramento de suas operações, identificados pela legenda CPP XX.



# Mensagem da presidente

GRI 2-22

Nossa humanidade é nossa maior força

Hoje quero **falar das forças do Complexo Pequeno Príncipe**. Inicialmente vou tratar daquelas do **Hospital**. Existem muitas, mas faço uma escolha, vou falar da mais importante: a força humana que nasce da ação das pessoas que se dedicam ao cuidado em saúde de todas as crianças e adolescentes que chegam até nós. Buscando saber a origem de sua dor ou mal-estar; em outras palavras, **o diagnóstico**. Ou buscando remédios e procedimentos para curar uma doença já conhecida; em outras palavras, **o tratamento**. Em alguns outros casos, buscando alívio para uma doença que não será possível curar; em outras palavras, **o cuidado**.

O que buscam aqui, afinal, é o atendimento em saúde. O que encontram são essas forças que costuram, como num bordado, o atendimento a seus filhos. Entre a decisão de qual remédio ser ministrado e sua aplicação, **uma boa palavra**; entre a orientação para o internamento e a recepção, **uma boa explicação**; entre os procedimentos aplicados e seus resultados, **uma palavra encorajadora**; entre uma alta médica e outro retorno, **o desejo de que fique tudo bem!** Entre o sofrimento e sua superação, **a alegria de todos**. Entre um contato e outro, **um carinho**. Entre a chegada e a saída, o desejo de que não seja necessário voltar – mas se for preciso, **a certeza de poder contar conosco**.

Esse cuidado que oferecemos é orientado pelo **conhecimento** sistematizado, pela ciência e **pela empatia e compaixão**.

Focalizando as forças humanas da **Faculdades Pequeno Príncipe**, vamos encontrar também muita beleza. Imagino que os alunos que nos procuram são atraídos pelos valores que a marca representa. Carregam a expectativa de uma formação de alto padrão técnico e humanizado. Assim, estudantes e professores seguem juntos a jornada de aprender e ensinar constante e cooperativamente. O que vamos encontrar então?

Entre a feira de profissões e a escolha de prestar vestibular, **um bom contato**; entre o vestibular e a matrícula, **uma atenção especial**; entre uma aula, trabalho de grupo e seminário, **metodologias ativas**; entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, **opções socializantes e desafiadoras**; entre uma e outra oportunidade, um **estágio internacional**; entre uma disciplina e o olhar multidisciplinar, **dúvidas instigantes**; entre um fracasso e um sucesso no aprendizado, **professores dedicados**; entre o início da formação e a colação de grau, a **realização mútua**.

Assim é o jeito de ser e fazer educação em saúde na Faculdades Pequeno Príncipe. Desafios cotidianos e descobertas constantes, temperadas pelo contato humano afetuoso e acolhedor e a paixão de "aprender-ensinar-aprender" sempre.

No **Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe** não poderia ser diferente. Nele, a força humana se mistura com a curiosidade, inquietude e inovação. **A pesquisa nasce de perguntas**. E as que rondam o Instituto são geradas pelos pesquisadores ao observar a realidade e outros estudos, mas também pelos médicos e enfermeiros que precisam compreender melhor uma situação e encontrar a melhor abordagem para o tratamento e cuidado dos pacientes. Que força humana encontramos nesse lugar?

Entre uma pergunta e a sua resposta, **muitas outras perguntas**; entre uma resposta e outra pergunta, **mais um estudo desenhado** para respondê-la; entre o experimento da bancada e a chegada do conhecimento gerado até a beira do leito, **muito esforço, muito tempo e muita dedicação**; entre o início de uma pesquisa e a publicação de um artigo, **muitas discussões, leituras e conexões**; entre a aplicação do Termo de Consentimento aos participantes da pesquisa e seus resultados – **muita colaboração e confiança**; entre a hipótese e sua comprovação, **muito conhecimento gerado**. A pesquisa circula como um fio que tece um caminho, às vezes simples, às vezes tortuoso, outras nítido ou obscuro, muitas vezes demorado para o tempo real e imprescindível para o tempo futuro. O tempo utilizado para realizá-la é o tempo que se ganha no futuro.

Assim trabalha o Instituto de Pesquisa, aplicando técnicas, métodos, planos, testes, confirmando hipóteses, criando soluções para a saúde, inventando o futuro. Essas são as suas forças humanas.

O Complexo se completa, une assistência, ensino e pesquisa, e faz cada uma delas ser mais forte e melhor, enquanto as três juntas se tornam nossa maior potência.

Encerro fazendo uma alusão a um fato que me orgulha muito. Neste ano, apresentamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade inspirado na metodologia GRI (Global Reporting Initiative). Há muito nos comprometemos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e temos uma agenda em sinergia com as práticas ESG, fazendo o que é certo do jeito certo. Essa pauta nos é muito cara, pois acreditamos, de fato, que com nosso jeito de ser e fazer contribuimos para um mundo melhor para todos. Mas sabemos que não basta somente fazer. É preciso contar. Precisávamos encontrar uma maneira de demonstrar esse compromisso e, por isso, avançamos para esse modelo de reporte anual, com métricas que expressam nossas entregas e bens gerados.

Desejo a todos uma boa leitura!  
Depois, contem para mim se gostaram.

**Ety da Conceição  
Gonçalves Forte**  
**Presidente da Associação  
Hospitalar de Proteção à  
Infância Dr. Raul Carneiro**



# Mensagem do diretor- -corporativo

GRI 2-22

## Reconhecimentos e contradições marcaram o ano de 2022

O ecossistema da saúde tem se tornado cada vez mais complexo.

À medida que as tecnologias avançam, ampliando as possibilidades de diagnósticos e de tratamentos, mais investimentos são necessários. Saber que essas tecnologias existem e estão disponíveis para salvar mais e mais vidas nos impulsiona a trabalhar para a construção permanente do hospital do futuro, altamente tecnológico, conectado, eficiente e, acima de tudo, humano, pois olhamos para o futuro sem nos esquecermos das nossas raízes, fincadas na compaixão e no compromisso com a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes que atendemos.

**A grande contradição que vivemos é que os sistemas público e suplementar de saúde desejam esse hospital de alta qualidade, mas não repassam valores correspondentes a esses serviços altamente especializados.**

Essa contradição ficou muito evidente no ano de 2022. Fizemos inúmeros investimentos em tecnologia – e para isso contamos com o apoio de empresas e pessoas físicas a quem somos muito gratos –, mas nossos contratantes não responderam à atualização de preços tão necessária para a sobrevivência de hospitais filantrópicos como o nosso.

Nisso, o Sistema Único de Saúde (SUS) é um destaque, pois, ao não promover atualização dos valores para 60% de nossas atividades, compromete e inviabiliza a prestação dos serviços, bem como os processos de melhoria contínua. Estamos mobilizando-nos para reverter essa situação.

**Por outro lado, fomos novamente eleitos um dos melhores hospitais pediátricos do mundo, pelo ranking da revista norte-americana Newsweek.**

Passamos da 112.<sup>a</sup> posição para a 87.<sup>a</sup> posição. É um reconhecimento extremamente importante, já que o ranking é construído a partir do voto de 40 mil profissionais de saúde de mais de 20 países. Entre as instituições exclusivamente pediátricas, fomos ranqueados o 56.<sup>o</sup> do planeta e, pela segunda vez, o melhor da América Latina. Novamente, essa qualidade não se reflete na remuneração que recebemos.

O desafio de sobreviver é o ponto central que queremos enfrentar com a atualização do nosso planejamento estratégico, elaborado em 2022 pensando nos próximos quatro anos. **E se 2022 foi o ano de pensar em muitas estratégias para fazer frente a esses desafios, 2023 será o ano de mergulharmos nesse caminho.**

Algumas iniciativas já estão em andamento. No ensino, a Faculdade promoveu grande revisão nos seus processos de comunicação e marketing, com foco na graduação. No Hospital, criamos o Multiplica PP, um programa de cursos na área da saúde infantojuvenil, por meio do qual vamos contribuir para qualificar profissionais da área. Nossas residências médicas completaram 50 anos em 2022. Sabemos da nossa relevância na formação de profissionais especializados em pediatria e queremos estar ao lado desses profissionais ao longo de suas carreiras, contribuindo com sua formação continuada.

Também estamos fortalecendo as nossas pesquisas clínicas, desenvolvidas em parceria com as indústrias, e ainda disseminando para outros hospitais brasileiros o nosso conhecimento em iniciativas inovadoras, como o **Programa Stewardship de Antimicrobianos, hoje em implantação em 15 grandes hospitais.**

Para a assistência, fizemos diversas melhorias na nossa estrutura física, avançamos em novos protocolos, inovamos em procedimentos até então inéditos no Brasil, rotinizamos práticas importantes como o uso de ECMO e consolidamos o serviço de transplantes de fígado. Por meio da telemedicina, estamos levando a expertise dos nossos médicos para o atendimento em regiões onde há “vazios” na atenção pediátrica.

**Cuidamos dos meninos e meninas de todo o Brasil, e como queremos que eles tenham uma vida saudável e plena não poderíamos deixar de nos comprometer com o cuidado ambiental.** Foram muitas as iniciativas do ano, com destaque para a instalação de painéis fotovoltaicos, um primeiro passo dentro de uma estratégia maior, que se desenrolará nos próximos anos. Todo o nosso compromisso com o tema nos rendeu um grande reconhecimento: o Climate Challenge Award 2022, que nos coloca entre os 54 hospitais do mundo com as melhores práticas ambientais.

Temos consciência de que 2023 será um ano duro, de busca intensa pela melhoria dos nossos resultados financeiros. E para isso, sabemos que temos de trabalhar ainda mais, especialmente com foco em alta complexidade e na oferta e venda de nosso conhecimento em pediatria hospitalar. No planejamento, um dos destaques do ano é a implantação de oito novos leitos de UTI.

Queremos ser um dos melhores lugares do mundo para receber e multiplicar cuidados em saúde de crianças e adolescentes. Trabalhamos diariamente para isso e contamos com você para construir essa realidade.

**José Álvaro da  
Silva Carneiro**  
Diretor-corporativo do  
Complexo Pequeno Príncipe





## O Complexo Pequeno Príncipe

GRI 2-1 | 2-22 | 2-29

O Complexo Pequeno Príncipe, localizado em Curitiba (PR), atua na assistência em saúde, no ensino e na pesquisa por meio do Hospital Pequeno Príncipe, da Faculdade Pequeno Príncipe e do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe. É mantido pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, uma instituição sem fins lucrativos.

Referência nacional em pediatria, sua unidade de assistência, o Hospital Pequeno Príncipe, está em atuação há mais de 100 anos, integrando excelência técnico-científica e cuidado humanizado, com destaque para a alta e média complexidade.

Forma profissionais para a área da saúde por meio de programas próprios de residência e especialização médica e de cursos de formação continuada, e desenvolve pesquisas clínicas.

O forte compromisso com o ensino em saúde e com a ciência levou a instituição a estruturar, ao longo da sua história, a Faculdade Pequeno Príncipe (2003) e o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe (criado em 2005 e com início das atividades em 2006).

A Faculdade Pequeno Príncipe forma profissionais para a área da saúde por meio

de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu e stricto sensu, residências multiprofissionais e cursos de extensão.

O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe investe em ciência de base e translacional para contribuir com a evolução do conhecimento, oportunizando avanços em diagnósticos e tratamentos que se traduzem em mais chances de vida.

Juntas, as três unidades de atuação contribuem para o alcance da missão da instituição mantenedora.

Ao oferecer assistência em saúde de forma humanizada, ensino de qualidade e pesquisa ética, o Complexo Pequeno Príncipe contribui para a evolução constante do segmento da saúde, impactando mais de 116 mil vidas de meninos e meninas de todo o Brasil todos os anos.



**Missão da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, nossa mantenedora**

Proteger a criança e o adolescente por meio da assistência, do ensino, da pesquisa e da mobilização social, fortalecendo o núcleo familiar.

# Destques 2022

GRI 2-1 | 2-22 | 2-29

## Assistência em saúde



Um dos melhores hospitais pediátricos do mundo, segundo a Newsweek



Programa Stewardship de Antimicrobianos: aplicação do método em 15 hospitais



Atendimento em 35 especialidades médicas



Realização do 400.º transplante de medula óssea e do 50.º transplante de fígado



Ampliação da atuação da radiologia intervencionista

## Ensino e pesquisa



Inauguração do Ambulatório de Práticas Interprofissionais em Saúde na Faculdades



Inauguração do escritório EducationUSA na Faculdades



Lançamento do programa Multiplica PP



Captação de recursos para os projetos: Vacina terapêutica contra o carcinoma de córtex adrenal e Proteômica e Metabolômica



50 anos do Programa de Residência Pediátrica



Estamos muito felizes em divulgar que o Hospital Pequeno Príncipe foi ranqueado pela revista norte-americana Newsweek como um dos melhores hospitais pediátricos do mundo em 2022. Esse reconhecimento reflete nossos esforços e investimentos em saúde, ensino e pesquisa, que permeiam todas as nossas áreas de atuação.

## Meio ambiente e relacionamentos



Reconhecimento pelo **Climate Challenge Award 2022**, que coloca o Pequeno Príncipe entre os 54 hospitais do mundo com as melhores práticas ambientais



Priorização de energia renovável: **mais de 280 módulos solares instalados**



Realização da **Pesquisa de Clima Organizacional**



Reestruturação do **Programa de Desenvolvimento de Líderes**

## Governança e estratégia



Criação das **novas vice-diretorias**: Planejamento e Produtividade Assistencial, Qualidade e Pesquisa Clínica, e Inovação e Tecnologia



Revisão do **Planejamento Estratégico**



**103** anos do Hospital  
**19** anos da Faculdades  
**16** anos do Instituto

# 02

## Hospital Pequeno Príncipe



“Na semana agendada para o transplante de medula óssea (TMO), ela teve um acidente vascular cerebral (AVC) e teve que fazer uma cirurgia. O transplante acabou sendo realizado na UTI. A equipe da neurologia foi nota mil, assim como a do TMO. Nesse tempo de internamento, a Lara teve acompanhamento escolar, teve nutricionista, teve dentista, teve acompanhamento psiquiátrico. Foi uma equipe bem completa. Então, abaixo de Deus, eu sabia que ela estava em boas mãos.”

**- Raimunda Jordão de Jesus,  
mãe da paciente Lara**  
(de Salvador, Bahia)



## A história do Hospital Pequeno Príncipe

GRI 2-6

A história do Hospital Pequeno Príncipe começou em 1919, com um grupo de voluntárias da sociedade que sonhou em promover o acesso à saúde a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Esse sonho iniciou com a criação do Instituto de Higiene Infantil e Puericultura da Cruz Vermelha, oferecendo consultas e remédios para crianças de famílias de baixa renda. Ao longo dos anos, a ação das voluntárias se uniu a médicos, pesquisadores e cientistas, evoluindo para o Hospital Pequeno Príncipe, com sua trajetória marcada pela excelência e inovação científica, aliadas à compaixão, à empatia e à dignidade.

São 103 anos de cuidado com a saúde de meninos e meninas. A compaixão é um valor intrínseco ao Hospital e grande impulsionadora das ações de assistência prestadas. Filantrópico, destina cerca de 60% da sua capacidade de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de todo o Brasil. O olhar integral para as crianças e os adolescentes, bem como às suas famílias, moldou o “Jeito de Ser e Fazer Pequeno Príncipe”, que integra à saúde outros direitos fundamentais do paciente, como a educação, a cultura e a convivência familiar digna, ampliando suas ações para além dos seus muros e para o momento pós-hospitalização.

Conheça a história completa do Hospital Pequeno Príncipe em nosso [site](#)

## Nossos propósitos

GRI 2-1

### ★ Visão

**Ser um dos melhores lugares do mundo para receber e multiplicar cuidados em saúde de crianças e adolescentes**

### ★ Missão

Promover a saúde da criança e do adolescente por meio da assistência, do ensino e da pesquisa

### ★ Valores

- Aprimoramento técnico-científico
- Integralidade e humanização do cuidado
- Interação com a família
- Equidade na atenção
- Inovação na assistência

### ★ Princípios

- Amor à criança
- Busca pela excelência
- Multiplicação do conhecimento

## Estrutura de atendimento

GRI 3-3

O Hospital Pequeno Príncipe disponibiliza atendimentos ambulatoriais e de internamento em 35 especialidades médicas, o que o torna um dos mais completos em pediatria no Brasil. A instituição manteve 361 leitos ativos em 2022, sendo dez na unidade de transplante de medula óssea (TMO) e 68 em unidades de terapia intensiva (UTIs).

Reconhecida como o maior centro brasileiro em volume de cirurgias pediátricas e pela complexidade dos procedimentos que realiza, a instituição conta com um centro cirúrgico composto por nove salas, sendo uma dedicada a procedimentos de hemodinâmica, que funciona 24 horas por dia, nos sete dias da semana. A estrutura se completa com 24 serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, que proporcionam precisão nas análises, auxiliados por exames moleculares realizados no Laboratório Genômico.

Oferece pronto-atendimento 24 horas por dia, nos sete dias da semana, atendendo pacientes do SUS, de convênios ou particulares. O Hospital possui ainda um moderno centro de imagem e laboratório de análises clínicas próprio, disponibilizando aos pacientes uma linha de cuidado completa entre diagnóstico, tratamento ambulatorial e cirúrgico em alta e média complexidade, e reabilitação.

Para o Pequeno Príncipe, as inovações sociais são tão importantes quanto as tecnológicas. Um exemplo é o Programa Família Participante (saiba mais na [página 52](#)), que trouxe os familiares para acompanhar os pacientes durante o período de internamento, ainda nos anos de 1980, antes da regulamentação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Trouxe, de forma inédita, a educação e a cultura para os quartos e corredores do Hospital, garantindo assim direitos fundamentais na continuidade dos estudos e na formação dos meninos e meninas que se encontram internados na instituição.

Conheça todas as áreas de atuação do Hospital em nosso [site](#)





## Especialidades do Pequeno Príncipe

- Anestesiologia
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Pediátrica
  - Cirurgia Neonatal
  - Cirurgia Oncológica
  - Cirurgia Urológica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular
- Dermatologia
- Genética
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia e Traumatologia
  - Cirurgia da Mão
  - Cirurgia de Coluna
- Otorrinolaringologia
- Radiologia Intervencionista Pediátrica
- Pediatria (áreas de atuação)
  - Adolescência
  - Cardiologia
  - Endocrinologia
  - Gastroenterologia
  - Hematologia
  - Imunologia
  - Infectologia
- Medicina Intensiva Neonatal
- Medicina Paliativa
- Nefrologia
- Neurofisiologia
- Neurologia
- Nutrologia/Suporte Nutricional
- Oncologia
- Pneumologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Terapia Intensiva Pediátrica

## Serviços complementares de diagnóstico e tratamento

- Anatomia patológica
- Ecocardiografia
- Eletrofisiologia
  - Eletrocardiograma
  - Estudo eletrofisiológico
  - Holter
  - Teste de esforço
  - Tilt test
- Endoscopia digestiva
- Endoscopia respiratória
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Hemodinâmica
- Hemoterapia
- Laboratório Computadorizado de Marcha
- Laboratório de Análises Clínicas
- Laboratório de Pneumologia
  - Provas de função pulmonar
  - Teste cutâneo-alérgico
- Laboratório Genômico
- Medicina nuclear
- Neurofisiologia
  - Eletroencefalograma
  - Videoeletroencefalograma
- Nutrição parenteral e enteral
- Psicologia
- Quimioterapia
- Radiologia
- Ressonância magnética
- Terapia renal substitutiva
- Tomografia computadorizada
- Ultrassonografia
- Urodinâmica

# Panorama do ano de 2022

GRI 2-1 | 2-6

O Hospital Pequeno Príncipe oferece serviços de saúde para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de todas as regiões do Brasil, com destaque para a alta e média complexidade.

**116.423**

crianças e adolescentes atendidos em 2022



**Primeira Infância:**

83% dos pacientes internados com até 6 anos

**35**

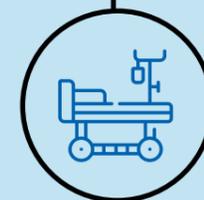
especialidades médicas

**26**

pesquisas clínicas

**361 leitos**

(68 em UTI e dez em TMO)



**20.044**

internamentos

**2.892**

internamentos em UTI

**2.430**

sessões de quimioterapia

**4.681**

sessões de hemodiálise

**18.094**

cirurgias

**275**

transplantes

**455**

cirurgias cardíacas

**23**

implantes cocleares



**249.302**

atendimentos ambulatoriais

**129.280**

consultas no Serviço de Pronto Atendimento

**1,06 milhão**

de exames

**20**

práticas humanizadoras

## Parcerias assistenciais

GRI 3-3

Por meio do seu Programa de Stewardship de Antimicrobianos, o Hospital Pequeno Príncipe avançou em 2022 nas parcerias assistenciais. A iniciativa contribuiu para o enfrentamento de um problema global de saúde, que é a resistência aos antibióticos, com o consequente surgimento das superbactérias. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 1,3 milhão de pessoas morrem a cada ano devido aos efeitos diretos da resistência bacteriana aos antibióticos.

O programa desenvolvido pelo Hospital preza pelo uso mais efetivo desses medicamentos ao centralizar o seu gerenciamento no farmacêutico clínico, que fica responsável por toda a articulação com os demais integrantes da equipe de assistência.

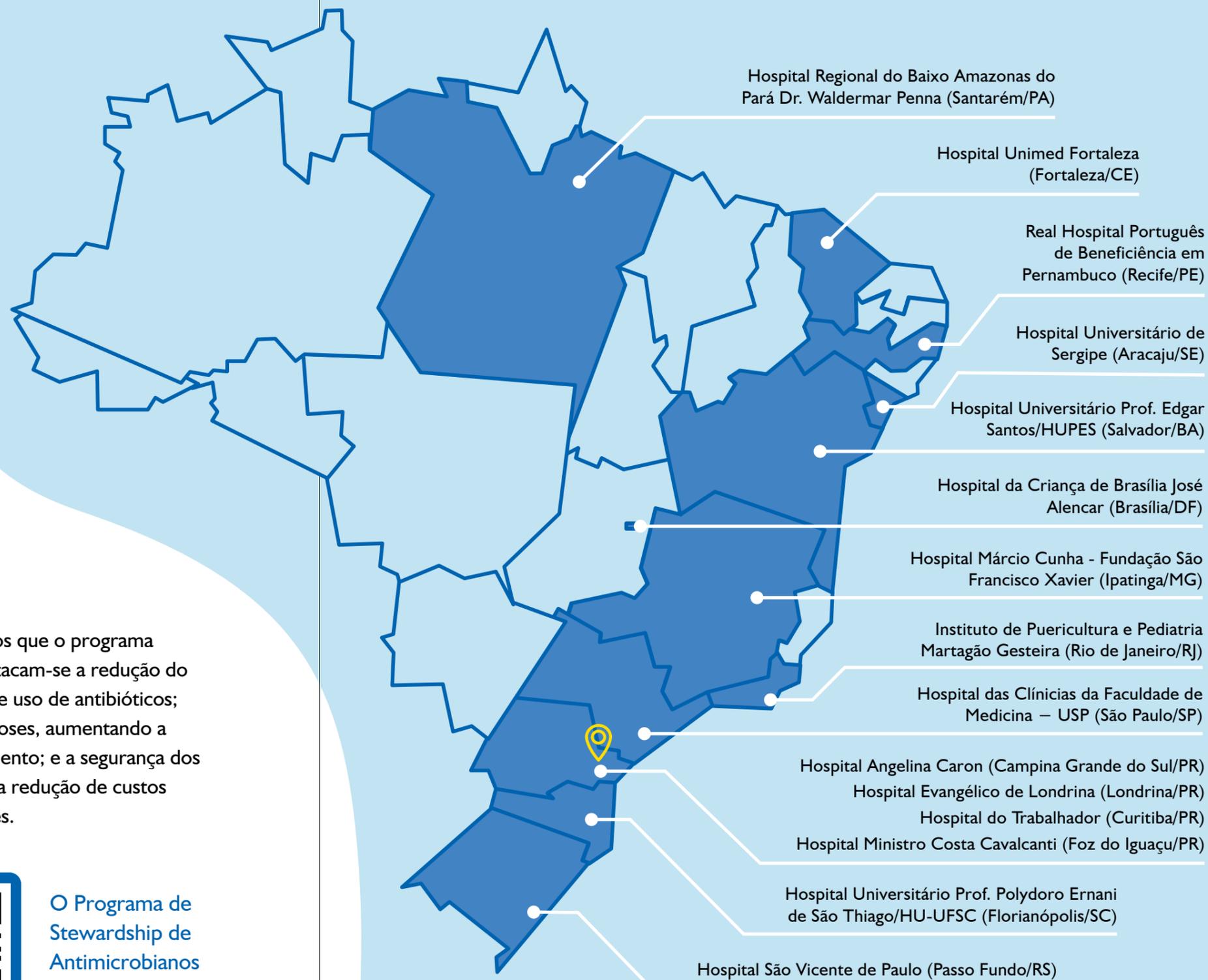
Em 2020, com o apoio da indústria farmacêutica, o Hospital iniciou a capacitação de quatro hospitais brasileiros nessa metodologia. Com os bons resultados alcançados, em 2022, o programa foi ampliado para mais 11 hospitais.

Entre os benefícios que o programa proporciona, destacam-se a redução do número de dias de uso de antibióticos; a adequação de doses, aumentando a eficácia do tratamento; e a segurança dos pacientes, além da redução de custos para as instituições.



O Programa de Stewardship de Antimicrobianos foi destaque no **Jornal Nacional**

## Hospitais capacitados pelo Pequeno Príncipe no Programa de Stewardship de Antimicrobianos



Sede do Pequeno Príncipe em Curitiba (PR)



## Telemedicina

GRI 3-3

Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, entre 1999 e 2018, mais de 105 mil crianças e adolescentes morreram no Brasil sem um diagnóstico. Esse dado demonstra um dos grandes desafios da assistência à saúde infantojuvenil no país: a falta de acesso à saúde.

Para contribuir no enfrentamento dessa realidade, o Hospital iniciou, em 2022, o Projeto Telepediatria Pequeno Príncipe. Por meio de parcerias estabelecidas com

prefeituras de regiões vulnerabilizadas e com vazios assistenciais na pediatria, os especialistas do Hospital atuam discutindo os casos com os profissionais que estão nesses municípios ou fazem o atendimento remoto direto. O objetivo é contribuir para melhorar o diagnóstico e o cuidado oferecido às crianças e aos adolescentes dessas localidades.

Duas unidades básicas de saúde de Curitiba (PR), além de duas prefeituras – Paranaguá (PR) e Iguape (SP) –, estão participando da iniciativa, que impactou 359 crianças e adolescentes em 2022.

## Kakané Porã

Outro grupo que vem sendo atendido por meio dos teleatendimentos do Hospital Pequeno Príncipe é o de crianças e adolescentes indígenas da aldeia urbana Kakané Porã, localizada no extremo-sul de Curitiba (PR). O projeto iniciou em 2021 e prevê visitas presenciais periódicas das equipes de saúde do Hospital, intercaladas com consultas remotas. Além dos atendimentos de saúde, são realizadas oficinas de leitura com biblioteca volante pelo Setor de Educação e Cultura do Pequeno Príncipe; rodas de conversas com familiares promovidas pela equipe do Núcleo de Humanização e pelo Serviço de Psicologia; e ainda atividades realizadas pelo Serviço de Voluntariado da instituição.



### Atendimentos em 2022

★ **49**  
consultas presenciais

★ **15**  
atendimentos  
odontológicos

★ **43**  
consultas remotas

★ **20**  
sessões remotas  
de psicologia



## Tecnologia com segurança

Para assegurar a qualidade dos atendimentos realizados e a segurança dos pacientes, as consultas remotas feitas por meio dessas parcerias utilizam a plataforma TytoCare, formada por um sistema seguro de transmissão de informações e por um pequeno aparelho portátil por intermédio do qual o médico consegue verificar sinais do paciente e realizar exame físico a distância.

Trazida de Israel ao Brasil pelo Pequeno Príncipe em parceria com o Sabará Hospital Infantil, de São Paulo (SP), essa tecnologia ainda não havia passado por uma validação de grande porte. As instituições realizaram uma pesquisa que envolveu mais de 650 pacientes para validar o uso do dispositivo na pediatria. A pesquisa foi divulgada na [JAMA Network Open](#), renomada revista médica publicada pela American Medical Association.



### TytoCare na telemedicina

Com o TytoCare, pode-se verificar a temperatura do paciente; aferir a frequência cardíaca; fazer a ausculta do coração, dos pulmões e da região abdominal; e gerar imagens da garganta, do ouvido e da pele de forma remota. O dispositivo segue os rígidos padrões da medicina e é acompanhado de um aplicativo que orienta a realização dos exames em casa e transmite os dados em tempo real para uma plataforma que pode ser acessada a distância pelos médicos.

## Enfrentamento da violência

Além do cuidado com a saúde e a vida, historicamente, o Hospital Pequeno Príncipe está comprometido com a garantia dos demais direitos das crianças e dos adolescentes. Nesse sentido, desde 2006, a instituição realiza a Campanha [Pra Toda Vida – A Violência não Pode Marcar o Futuro das Crianças](#), que tem como objetivo capacitar profissionais das áreas da saúde e da educação para o diagnóstico precoce e correto encaminhamento dos meninos e meninas vítimas para o sistema de garantia de direitos. Além de mobilizar e sensibilizar a sociedade para a importância da denúncia e de orientar as próprias crianças e os adolescentes sobre a autoproteção.

Em 2022, o Hospital aprovou no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná (CEDCA-PR) um novo módulo da campanha, que recebeu recursos de renúncia fiscal do Imposto de Renda. Foram realizados cursos de capacitação e engajamento de colaboradores do Hospital que atuam no atendimento a meninos e meninas vítimas de violência, abordando questões como os sinais e sintomas comportamentais e físicos, fluxos de atendimento, preenchimento adequado de fichas de notificação e o papel da enfermagem no manejo desses casos.

O projeto prevê ainda a produção de quatro videoaulas sobre o tema que serão disponibilizadas para toda a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência, e nova edição de uma cartilha em meio digital direcionada aos profissionais de saúde e educação com orientações sobre como atuar ao identificar um caso de suspeita ou confirmação de violência. Os demais membros da rede de proteção também participarão de encontros presenciais para discutir oportunidades e fragilidades existentes hoje na rede.

Para ampliar o repertório de crianças e adolescentes para a autodefesa, autocuidado e empoderamento, o projeto disponibiliza também dois livros de poesia em formato digital – [“Eu sei de mim”](#) e [“Eu sei de mim. Ah! Sei sim!”](#).

Por fim, o projeto viabilizará a implantação de um ambulatório multiprofissional para realizar acompanhamento de casos prioritários de violência contra crianças e adolescentes que foram internados no Pequeno Príncipe.

## Planejamento Estratégico do Hospital Pequeno Príncipe

GRI 2-1 | 2-6

Em 2022, foi concluída a reestruturação do Planejamento Estratégico do Hospital Pequeno Príncipe, que havia sido iniciado em 2021. O estudo considerou as análises do contexto interno e externo, com apoio de uma consultoria especializada (Falconi Consultoria). A partir de um diagnóstico de maturidade em gestão, todas as ações e iniciativas previstas foram desdobradas, o que permitiu definir metas e objetivos até 2026. O direcionamento estratégico preza pela perenidade e sustentabilidade financeira com excelência na execução da gestão, melhorando a experiência dos pacientes e profissionais para construir

o hospital pediátrico do futuro. A fase atual do planejamento é a de controle e monitoramento dos indicadores recém-estabelecidos, além da divulgação e comunicação interna.

Com a visão de **ser um dos melhores lugares do mundo para receber e multiplicar cuidados em saúde de crianças e adolescentes**, os norteadores estratégicos foram estabelecidos para reforçar a atuação do Hospital em um modelo de gestão estruturado nas dimensões social e financeira.

### Norteadores estratégicos do Hospital Pequeno Príncipe



## Inovação e transformação digital

GRI 3-3

Impulsionado pelos norteadores do planejamento estratégico, o Hospital Pequeno Príncipe está investindo em sua transformação digital. Para isso, a equipe de especialistas foi reforçada em 2022 com novas contratações que possibilitaram a implantação de três novas coordenadorias: de Infraestrutura, de Sistemas e de Dados.

Em 2022, o Hospital fez investimentos em equipamentos e sistemas assistenciais e não assistenciais. Além de receita própria, a instituição contou com recursos de renúncia fiscal do Imposto de Renda, destinados por empresas e cidadãos ao Projeto Hospital Digital, aprovado no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná (CEDCA-PR). A iniciativa visa a ampliar a qualidade, a agilidade e a segurança do atendimento por meio de soluções em tecnologia digital que ocorrem em três eixos:

- ★ Implementação e integração de sistemas para armazenamento e gerenciamento de imagens, laudos e documentos de exames.
- ★ Incremento do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), integrando-o aos sistemas hospitalares.

★ Aperfeiçoamento da infraestrutura de TI por meio da ampliação da capacidade de processamento e redundância de sistemas de informação, implantação de sistema de monitoramento de leitos e de sistema de rastreabilidade de insumos farmacêuticos.

O Hospital segue a matriz de digitalização *Electronic Medical Record Adoption Model* (EMRAM, na sigla em inglês), que classifica hospitais em todo o mundo em relação à sua maturidade digital em uma escala de 0 a 7. Atualmente, o Hospital Pequeno Príncipe está entre os níveis 3 e 4, em processo de evolução, iniciando a terceira fase do projeto de digitalização.

Entre os sistemas adquiridos em 2022, destaca-se o software para o Centro de Imagem (Ceima) e setores de exames gráficos, o *Picture Archiving and Communication System* (PACS), que possibilita a visualização de imagens e emissão de laudos, inclusive por reconhecimento de voz, permitindo o armazenamento das imagens, sua edição e a transferência ao paciente e ao médico solicitante. O sistema segue todos os critérios de segurança digital, aprimorando e agilizando a entrega do resultado de exames.

## COVID-19 e seu legado

A pandemia da COVID-19 ainda teve uma forte repercussão no Hospital Pequeno Príncipe em 2022, especialmente no primeiro trimestre, quando foi registrado um grande aumento no número de casos atendidos. Ao longo do ano, com o avanço da vacinação para parte da faixa etária atendida no Hospital, os casos foram diminuindo. O Comitê de COVID-19, no entanto, optou por manter alguns fluxos adotados na pandemia, garantindo a segurança dos pacientes e seus familiares e dos colaboradores da instituição. Os voluntários, por exemplo, puderam voltar às atividades no Hospital somente no segundo semestre. As atividades de educação e cultura foram retomadas, mas agora em grupos com número reduzido de participantes.

No início da pandemia, em 2020, o Hospital implantou o Observatório COVID-19, uma plataforma de controle de ações e impactos relacionados à crise sanitária. No final de 2022, essa iniciativa foi encerrada.

A ferramenta contém dados como número de casos positivos atendidos em ambulatório e com internamento, testes realizados e óbitos, além dos afastamentos de colaboradores, equipamentos de proteção individual distribuídos, gastos com medicamentos e valores arrecadados com doações, entre outros indicadores.

Atualmente, é mantido como banco de dados, representando um mapa detalhado da COVID-19 no Complexo.

### Atendimento à COVID-19 no Hospital Pequeno Príncipe

	2020	2021	2022
Total de casos investigados	1.620	7.681	11.363
Total de casos confirmados	311	1.295	2.237
Número de óbitos	5	10	6
Total de internamentos	822	2.400	409

# Formação profissional

GRI 3-3 | CPP 20

Reconhecido como hospital de ensino desde 1970, o Pequeno Príncipe é um centro de formação de pediatras e profissionais da área da saúde. O programa de residências médicas completou 50 anos em 2022. Ao todo, o Hospital mantém 15 programas em especialidades pediátricas.

A instituição concentra em um mesmo ambiente a experiência profissional, diferentes especialidades e acesso a diversas terapias e meios diagnósticos, além de cirurgias de alta, média e baixa complexidade. Também são disponibilizadas consultas no Serviço de Pronto Atendimento e ambulatórios. Toda essa vivência enriquece a formação dos profissionais.

Os programas viabilizam o desempenho profissional, o raciocínio diagnóstico, a relação entre as especialidades, a segurança no desempenho das atividades e a comunicação entre usuários e equipe. Essa forma de ensino possibilita a ressignificação e a transformação das práticas profissionais e, principalmente, ressalta a humanização na formação profissional, com um olhar de cuidado, de inclusão e de acolhimento dos pacientes. Em 2022, 143 profissionais realizaram alguma residência ou especialização no Hospital.



Conheça os programas de residência do Hospital em nosso site: [pequenoprincipe.org.br/profissionais-da-saude/residencias/](https://pequenoprincipe.org.br/profissionais-da-saude/residencias/).

O Hospital oferece programas próprios de residência médica e recebe alunos dos cursos de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), da Universidade Positivo e da Faculdades Pequeno Príncipe, que passam pela Clínica Médica na instituição como parte da sua grade curricular. Em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe, o Hospital também oferece residência multiprofissional (Biomedicina, Farmácia e Psicologia) e residência em Enfermagem.

**Em 2022, foi lançado o Multiplica PP**, um programa de educação continuada em saúde da criança e do adolescente, que tem como objetivo disseminar o conhecimento dos experientes profissionais da instituição. São ofertados cursos em diversas disciplinas integrativas, como Cirurgia Pediátrica, Ortopedia Pediátrica, Radiologia, Doenças Raras, Enfermagem Pediátrica, entre outras, que permitem o aprimoramento de competências e habilidades exigidas para um profissional da área. Desde o lançamento, em outubro de 2022, mais de cem alunos participaram das atividades e dos cursos oferecidos pelo programa.



**11**  
programas de  
especialização

**15**  
programas de  
residência médica

Lançamento  
do programa  
**Multiplica PP**



**58**  
residentes  
novos

**19**  
novos alunos de  
especialização

**45**  
residentes  
formandos

**21**  
especialistas  
formandos

## Pesquisa clínica

GRI 3-3 | CPP 1

O Complexo Pequeno Príncipe atua nos três segmentos de pesquisa e investigação complementares: pesquisa clínica, realizada no Hospital Pequeno Príncipe, e pesquisas básica e translacional (ambas realizadas no Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe).

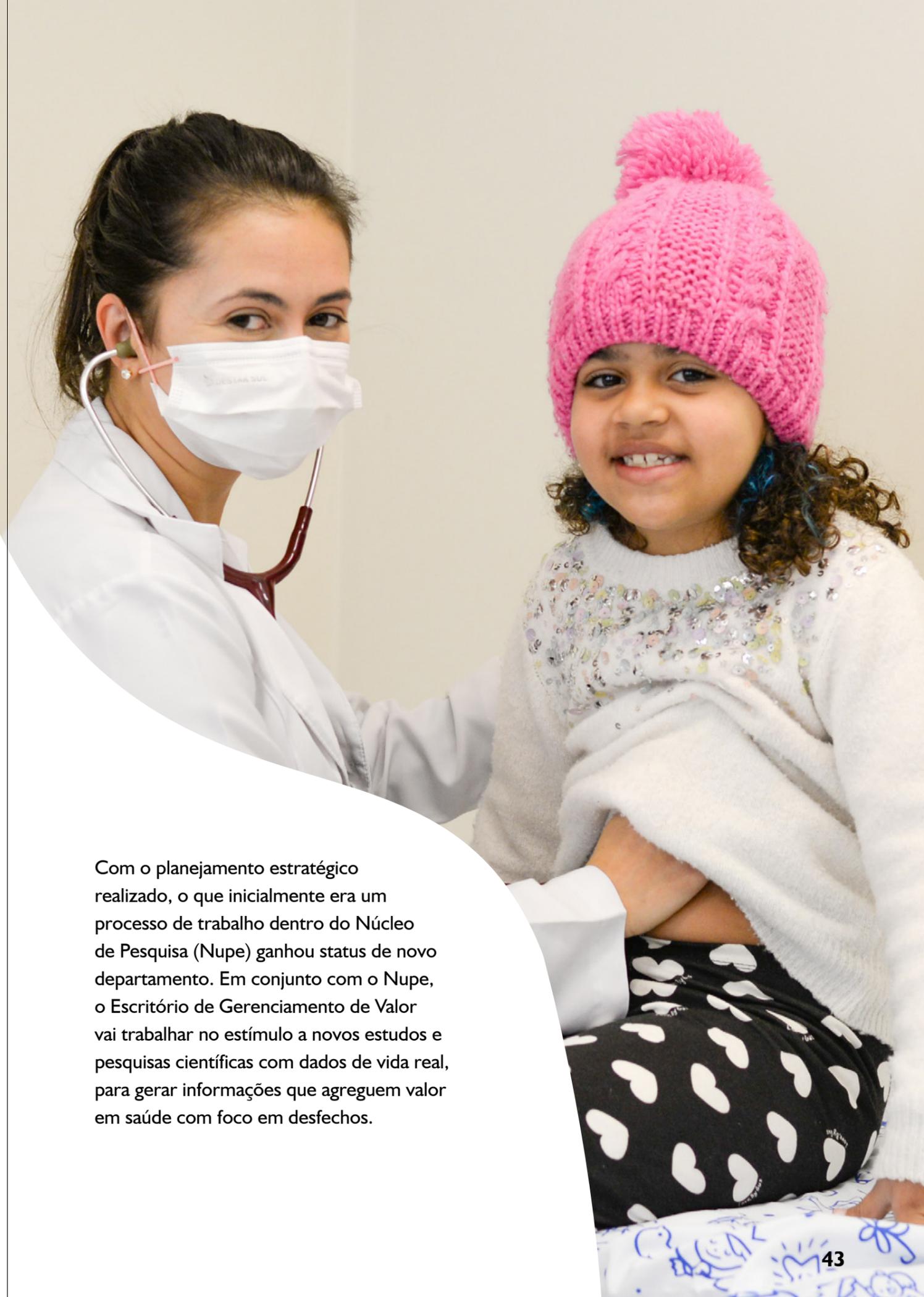
O desenvolvimento e o gerenciamento de protocolos de estudos clínicos no Hospital Pequeno Príncipe são feitos pelo Núcleo de Pesquisa (Nupe). Os estudos clínicos patrocinados pela indústria farmacêutica visam a garantir a eficácia do uso de novos medicamentos em pediatria. No último ano, foram gerenciados 26 estudos nas linhas de infectologia, neurologia, pneumologia, cardiologia, oncologia, hematologia, imunologia, reumatologia, anestesiologia, gastroenterologia, vacinas, telemedicina e transplante de medula óssea. Também são realizadas pesquisas de iniciativa do próprio Hospital Pequeno Príncipe, elaboradas e executadas pelas equipes de pesquisadores para atender às necessidades internas, e que podem ter patrocínio externo.

**O Nupe contém infraestrutura e qualificação técnica para assegurar pesquisas clínicas de fases 1, 2 e 3, mantendo a qualidade na condução do estudo e a segurança do paciente participante.**

Todos os estudos desenvolvidos pelo núcleo seguem as boas práticas nacionais e internacionais de pesquisa clínica e são submetidos à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP) do Hospital e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

Dentro do Núcleo de Pesquisa, nasceu o Escritório de Gerenciamento de Valor da instituição. Nele, é realizada a análise de custos e dos resultados clínicos para conversão em tomadas de decisões clínicas e gerenciais, sob a premissa de que o cuidado baseado em valor pode auxiliar na melhoria da assistência aos pacientes atendidos no Hospital.

Com o planejamento estratégico realizado, o que inicialmente era um processo de trabalho dentro do Núcleo de Pesquisa (Nupe) ganhou status de novo departamento. Em conjunto com o Nupe, o Escritório de Gerenciamento de Valor vai trabalhar no estímulo a novos estudos e pesquisas científicas com dados de vida real, para gerar informações que agreguem valor em saúde com foco em desfechos.



# Gestão de materiais e controle de medicamentos

GRI 3-3

A gestão de materiais no Hospital Pequeno Príncipe é realizada por meio de critérios técnicos documentados e revisados periodicamente, estabelecidos pelos procedimentos operacionais padrão. Os documentos tratam de questões relacionadas ao recebimento, armazenamento, dispensação e descarte seguro de materiais. Além disso, a instituição segue os princípios estabelecidos em documentos como o Manual de Qualificação e Avaliação de Fornecedores, a Normativa de Funcionamento da Comissão de Farmácia Terapêutica (CFT) e a Normativa de Funcionamento da Comissão de Padronização (CP), que orientam e estabelecem critérios técnicos de padronização de produtos e medicamentos.

O Setor de Compras dispõe de um sistema específico de controle de suprimentos, que realiza a mitigação e controle de riscos de ruptura de estoque. Além disso, o sistema também registra e notifica desvios de qualidade de insumos. Todo o processo é controlado pela Gerência de Riscos.

O controle de medicamentos segue o princípio da gestão de materiais pelo Serviço de Farmácia. São realizadas inspeções, auditorias, visitas multiprofissionais e grupos de discussão sobre uso de medicamentos.



## Gerência de Risco

Avaliação de todo o processo e de questões de farmacovigilância, tecnovigilância e da Rede Sentinela.



# 03

## Excelência no cuidado com crianças e adolescentes



“O coração dele parou, teve que tomar três choques para reanimar. Voltou fraquinho, e me disseram que o meu filho ia pra fila do transplante. Depois, vieram me falar da oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO). Colocaram ele na máquina, e deu tudo certo. Quando estava na ECMO, o rim também começou a falhar, e o Wesllen precisou de hemodiálise. Colocaram ele em mais uma máquina, o prisma. O estado do meu filho era assustador, mas o acolhimento de todos aqui foi essencial. A equipe do Hospital cuidou muito dele, mas também de mim.”

**- Raquel Aparecida Nunes,  
mãe do paciente Wesllen,**  
que passou por um transplante  
cardíaco após 16 dias na ECMO  
(de Penha, Santa Catarina)

# Jornada do paciente

GRI 3-3 | GRI 2-29

O Hospital Pequeno Príncipe busca proporcionar aos seus pacientes e familiares uma assistência qualificada e humana. Para isso, capacita constantemente suas equipes, investe em novos equipamentos e protocolos de atendimento e monitora os indicadores assistenciais ao mesmo tempo em que desenvolve iniciativas de humanização, que impactam os aspectos emocionais dos seus diferentes públicos. Juntas, essas dimensões do cuidado se traduzem em melhores resultados, contribuindo para a experiência do paciente durante a sua jornada.

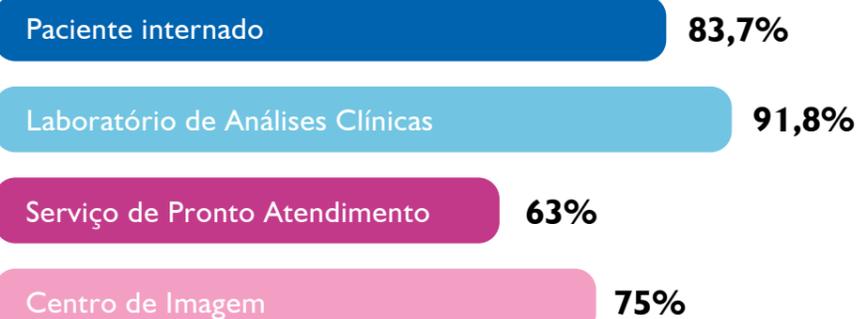
Atualmente, o tema é gerenciado por meio das diretrizes estabelecidas em políticas e procedimentos, como a Política de Segurança do Paciente, Política de Gestão da Qualidade, Política de Cuidados Paliativos, Política de Comunicação Assistencial, Política de Alta Médica e Alta Hospitalar e Política de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido.

Desde novembro de 2019, o *Net Promoter Score* (NPS, na sigla em inglês) é um dos parâmetros utilizados para mensurar a percepção dos pacientes e familiares durante a jornada hospitalar e posteriormente ampliado para serviços externos e emergências.

Em 2022, o Hospital iniciou o processo de buscar novas estratégias como fonte dessa avaliação, sendo uma delas a escuta ativa de familiares, visando ao mapeamento de oportunidades de melhoria para uma experiência mais positiva. Outra iniciativa é a mensuração da experiência por meio de questionário específico e avaliação com familiares, iniciada em janeiro de 2023, como projeto-piloto, na UTI da Cardiologia, fruto de uma pesquisa de doutorado. Essas informações servirão como base para a implantação do Escritório de Experiência do Paciente.



## Pesquisa de satisfação NPS



## Humanização do atendimento

GRI 3-3 | CPP 13 | CPP 14 | CPP 15 | CPP 16 | CPP 17 |  
CPP 18 | CPP 19

A humanização do atendimento é uma política transversal do Pequeno Príncipe e permeia todos os níveis de atendimento, impactando pacientes, suas famílias e colaboradores da instituição. O Hospital mantém 20 práticas humanizadoras que, em 2022, foram responsáveis por 171.432 atendimentos. Ao acolher e cuidar dos aspectos emocionais de seus diferentes públicos, a instituição consegue reduzir o estresse no ambiente, aumentar a adesão ao tratamento e prevenir transtornos como a depressão e a ansiedade. Tudo isso se reflete tanto nos indicadores assistenciais como na redução do tempo de internamento. Além do impacto na saúde, muitas práticas humanizadoras garantem direitos fundamentais da criança e do adolescente. É o caso do acesso à educação, à cultura, ao lazer e à convivência familiar.

A seguir, conheça as ações de humanização desenvolvidas pelo Pequeno Príncipe.



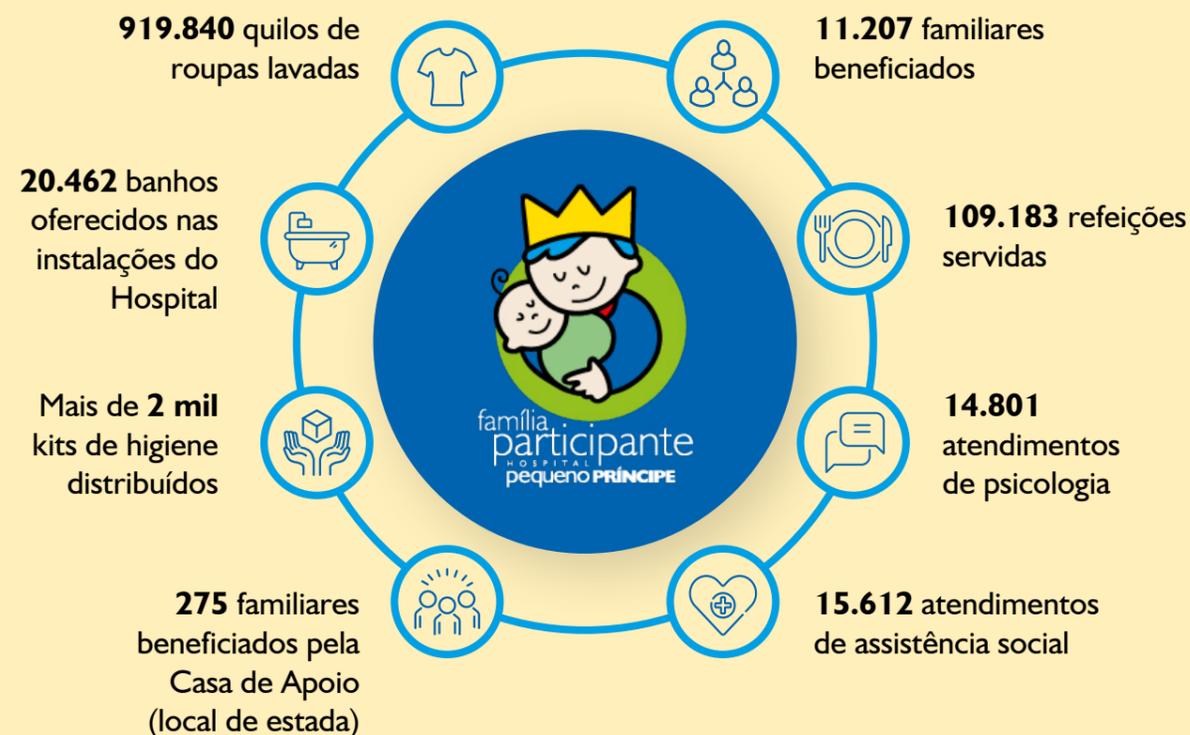
## Família Participante

O Hospital Pequeno Príncipe foi precursor de políticas públicas ao garantir aos pacientes internados o direito de permanecer com um acompanhante ao seu lado durante todo o período de hospitalização. Isso foi possível por meio da criação do que viria a ser o Programa Família Participante, na década de 1980. Desde então, o resultado dessa iniciativa tem sido o fortalecimento do vínculo afetivo entre as crianças e os adolescentes em tratamento e seus familiares, redução do tempo de internamento e empoderamento de mães, pais e responsáveis pelos pacientes.

Por meio do Programa Família Participante, o Pequeno Príncipe oferece toda a estrutura necessária para a permanência qualificada dos acompanhantes dos pacientes atendidos pelo SUS no ambiente hospitalar. Eles recebem diariamente quatro refeições gratuitas e kits de higiene. Também contam com uma sala exclusiva, onde podem guardar seus pertences, descansar e fazer sua higiene. O Hospital oferece ainda apoio psicológico, assistência social, acesso a atividades de educação, cultura e lazer. Além disso, são fornecidas orientações para uma participação positiva no cuidado da criança ou do adolescente em tratamento. A Casa de Apoio mantida pelo Hospital disponibiliza estada gratuita para aqueles que precisam permanecer na cidade durante a realização do tratamento.



**Em 2022, foram mais de 11 mil familiares beneficiados pelo programa.**



## Acolhimento ao óbito

O Hospital dedica cuidado e acolhimento para o difícil momento de perda de pessoas queridas. Foram criadas rodas de conversa para famílias enlutadas compartilharem sentimentos e experiências, além de receberem o apoio de especialistas. A iniciativa ainda entrega às famílias um “enxoval” com mensagens de conforto e uma caixa de memórias com pequenas lembranças para ajudar no processo de luto. **Em 2022, o acolhimento foi de 100% dos casos de óbitos registrados na instituição.**



Em 2022, o projeto apoiou 612 famílias.

## Projeto Primeiríssima Infância

Pensando na importância da primeira infância e considerando que um terço dos pacientes atendidos no Hospital Pequeno Príncipe tem menos de 3 anos, a instituição deu início, em 2014, às ações do projeto Primeiríssima Infância, cuja proposta é empoderar os cuidadores frente ao desenvolvimento global da criança.

As atividades da iniciativa buscam aproveitar o tempo de internamento para favorecer reflexões a respeito de temas envolvidos no desenvolvimento infantil, assim como ressaltar a importância do vínculo da criança com seus principais cuidadores e valorizar a capacidade prematura do aprendizado dos bebês, o que está diretamente ligado aos estímulos oferecidos a eles. As ações também reforçam a importância dos cuidados de saúde, físicos e emocionais; do estímulo à comunicação; do vínculo; da leitura; dos bons hábitos alimentares; e do brincar, por exemplo.

## Atividades culturais e educativas

Pioneiro na garantia do direito da criança hospitalizada à educação, o Pequeno Príncipe disponibiliza atendimento educacional desde 1987. Em 1988, foi o primeiro hospital do Paraná a assinar um convênio com a Secretaria de Estado da Educação (Seed), que passou a ceder professores da rede de ensino para atender os meninos e meninas em tratamento na instituição. Hoje, além dos professores da rede estadual, conta com professores da rede municipal e profissionais do seu próprio quadro de colaboradores.

Há 20 anos, o Hospital formalizou o Setor de Educação e Cultura, responsável pelas atividades de acompanhamento escolar e de diferentes linguagens artísticas, voltadas aos pacientes, seus familiares e aos colaboradores do Hospital.

Para muitos pacientes e suas famílias, é dentro do Hospital que eles vivenciam pela primeira vez uma apresentação de teatro ou de uma orquestra, entre outras representações artísticas. A iniciativa, portanto, contribui para a democratização do acesso à cultura.



Em 2022, foram mais de 200 atividades culturais, que somaram mais de 180 horas. Já no acompanhamento escolar, foram 3.259 pacientes atendidos em mais de 6,9 mil atividades.



## Voluntariado

Os voluntários doam seu tempo e talento para proporcionar ânimo e conforto aos pacientes internados no Pequeno Príncipe e aos seus familiares, auxiliando, assim, no processo de recuperação. Eles são responsáveis pelas atividades de recreação e lazer realizadas nos ambulatorios, quartos, enfermarias e brinquedotecas. Por meio dessas ações, reforçam, com carinho e alegria, a importância do brincar na infância.

As atividades presenciais, que estavam suspensas em função da pandemia, foram retomadas em 2022.

**O programa contou com a participação de 174 voluntários, que dedicaram 2.819 horas para realizar mais de 40 mil atendimentos aos pacientes do Hospital em 2022.**

## Ações para os colaboradores

O Hospital Pequeno Príncipe realiza diversas ações de humanização para seus colaboradores. Ainda em 2020, no período da pandemia, a instituição detectou a necessidade de implantar uma iniciativa que acolhesse as angústias, medos e preocupações dos colaboradores relacionados à crise sanitária. Assim nasceu o projeto Baobá, que também divulgava orientações e fazia encaminhamentos de apoio psicológico para os profissionais mais fragilizados. Entre janeiro e fevereiro de 2022, foram realizados 66 encontros do projeto, que envolveram 340 colaboradores. A iniciativa foi então descontinuada, diante da melhora do cenário da pandemia, abrindo espaço para a retomada de outras ações existentes.

Entre essas ações estão as rodas de conversa, que voltaram a tratar de temas como o Código de Conduta da instituição e outros assuntos relacionados ao dia a dia do cuidado dos pacientes. **Foram realizadas 59 rodas, envolvendo 379 colaboradores.**

Outra iniciativa retomada foi o Café com Histórias, evento no qual os colaboradores são convidados para um encontro no qual trocam experiências vividas na instituição. Esse momento tem sempre a participação de algum membro da alta liderança. **Em 2022, foram realizados 12 encontros, com a participação de 225 colaboradores.**





## Qualidade assistencial

GRI 3-3 | 416-1 | CPP 3 | CPP 4 | CPP 5 | CPP 6 | CPP 8 | CPP 9 | CPP 10 | CPP 12



### Acreditação com excelência – Nível 3 da ONA

Todos os processos assistenciais do Pequeno Príncipe foram atestados no último ano, com a manutenção da certificação realizada pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), que manteve a classificação do Hospital Pequeno Príncipe como Nível 3, o patamar mais alto da acreditação.

As políticas de qualidade e de segurança do paciente reforçam o compromisso do Hospital Pequeno Príncipe com uma atuação centrada no paciente. **As diretrizes da Política de Segurança do Paciente reconhecem o familiar como um parceiro da instituição no controle dos riscos assistenciais e estabelece a transparência dos processos na condução das tratativas e do manejo de incidentes.**

A notificação diante de sinais de risco é uma cultura amplamente incentivada na instituição, que identifica, analisa e monitora as ocorrências, adotando ações preventivas, corretivas e contingentes para cada risco mapeado.

Entre as ações que se destacam no monitoramento de riscos assistenciais estão iniciativas como:

- ★ **Programa de Stewardship de Antimicrobianos:** controle e uso racional de antimicrobianos (leia mais na [página 30](#)).
- ★ **Participação na Rede Sentinela:** gerenciamento de riscos relacionados à qualidade de medicamentos, hemocomponentes, produtos de saúde, equipamentos médicos e produtos biológicos de origem humana.
- ★ **Linhas de cuidado:** mapeamento do caminho percorrido pelo paciente no Hospital, sistematizando o cuidado oferecido por toda a equipe multiprofissional ao longo da jornada do paciente, direcionando os cuidados para os melhores desfechos clínicos. Hoje, o Hospital conta com seis linhas de cuidado gerenciadas (Sepse, Apendicite, Artrodese de Coluna, Pneumonia Adquirida na Comunidade, Neutropenia Febril e Terapia Infusional). Os resultados são mensurados mensalmente, e os aprendizados são incorporados às novas práticas, nutrindo os ciclos de melhoria constantes.
- ★ **Sistema eletrônico de notificação de incidentes:** com um sistema próprio desenvolvido e implantado em 2022, essa nova solução visa a otimizar os fluxos de trabalhos internos da equipe da Qualidade, oportunizando ao notificante rastrear a sua tratativa. Importante ressaltar que o Hospital alimenta uma cultura de segurança por meio do estímulo às notificações de incidentes, de forma segura para todos os profissionais da instituição, desde 2013.
- ★ **Safety Huddle:** implantada em 2022, a ferramenta permite a abordagem de problemas pontuais diários de forma proativa, prevenindo ou reduzindo danos, por meio de reuniões rápidas com a equipe multiprofissional, com foco em processos críticos, paciente/família e profissionais.

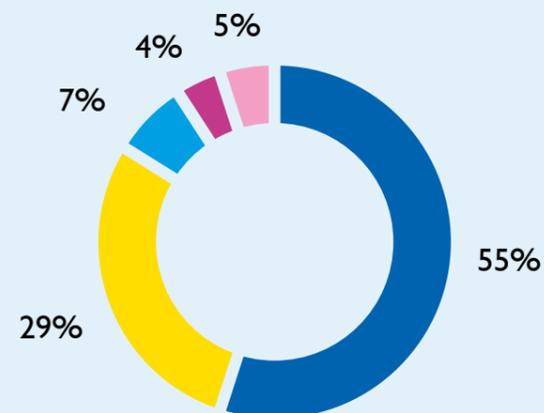
## Avaliação e análise de riscos

O Hospital Pequeno Príncipe tem estruturado um programa de gerenciamento de riscos e monitora atualmente 208 riscos, 55% deles relacionados à assistência, com suporte de diferentes estratégias para essa gestão, como a ação de diversas comissões, protocolos de segurança e análise sistemática dos resultados, visando sempre à melhoria dos processos e à qualidade dos serviços prestados. Veja, a seguir, os principais indicadores relacionados aos riscos assistenciais.



## Mapeamento dos riscos

- Riscos assistenciais
- Riscos administrativos
- Riscos jurídicos
- Riscos ocupacionais
- Riscos ambientais



## Sepse

A média anual da taxa de letalidade em pacientes com choque séptico foi de 6%, e de pacientes com sepse foi de 1%, mantendo-se abaixo da referência de 8% da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), registrada em 2019 (último dado disponível para pediatria). A prevalência foi em pacientes do sexo feminino, com infecções com foco pulmonar e abdominal, que deram entrada via Pronto-Atendimento. Em 92% dos casos, foi prescrito antibiótico em tempo oportuno.

## IRAS

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam um problema de saúde pública mundial. As taxas de ocorrência variam conforme nível de desenvolvimento local de políticas públicas sanitárias, grau de desenvolvimento e também comprometimento dos próprios estabelecimentos de saúde. Enquanto o índice aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para IRAS é de 5%, no Brasil a taxa global varia entre 7% e 14%. No Pequeno Príncipe, a prevenção das IRAS é considerada uma meta institucional para assegurar uma assistência segura e de excelência. Em 2022, a taxa global de IRAS no Hospital foi de 3,1%.

## Densidade de eventos adversos

Em 2022, a densidade de eventos adversos registrada na instituição foi de 8,1 do total de pacientes/dia, sendo 86% sem danos ao paciente, o que demonstra que a equipe apresenta uma cultura de segurança fortemente consolidada. Outros 12,5% foram com dano leve; 1,02%, com dano moderado; e 0,34%, com dano grave, sendo esses analisados pelo Núcleo da Qualidade em parceria com a equipe médica, para identificação de oportunidades de melhoria no processo assistencial. Não foram identificados eventos relacionados a óbito.

## Indicadores de produtividade assistencial em 2022

A melhora no cenário pandêmico em 2022 possibilitou o aumento no número de atendimentos ambulatoriais, exames e consultas realizadas no Pronto-Atendimento do Hospital Pequeno Príncipe. Com o avanço da vacinação, a população se sentiu mais confiante para buscar os serviços hospitalares novamente.

Práticas assistenciais	2021	2022	Variação
Atendimentos ambulatoriais (consultas)	200.776	249.302	+ 24%
Exames	974.705	1.061.086	+ 8%
Consultas em Pronto-Atendimento	94.473	129.280	+ 36%

O número de cirurgias teve aumento de 22% em comparação com o ano anterior. Porém, se comparado aos dados de 2019, antes da pandemia, o indicador ainda está 11% abaixo do que foi registrado naquele ano, o que gera um impacto inclusive financeiro na instituição.

Práticas assistenciais	2021	2022	Variação
Cirurgias	14.790	18.094	+ 22%

Os internamentos hospitalares apresentaram acréscimo de 27%, reflexo da melhora no cenário da pandemia de COVID-19 e da procura por outros atendimentos na área da saúde. Esse fator também contribuiu para o incremento da taxa de ocupação em 10%, o que ainda se manteve abaixo do índice médio anterior à pandemia. O tempo médio de internamento reduziu 23%.

Práticas assistenciais	2021	2022	Variação
Internamentos	15.861	20.044	+ 26%
Tempo médio de internamento	5,13 dias	3,96 dias	- 23%
Internamento em UTIs	2.775	2.892	+ 4%
Tempo médio de internamento em UTIs	7,44 dias	7,38 dias	- 0,8%
Taxa de ocupação	64,93%	72,38%	+ 11%
Giro de leitos (internamentos)	11,77	13,7	+ 16%
Giro de leitos (UTIs)	1,61	1,83	+ 13%

As taxas de mortalidade e de infecção hospitalar se mantiveram, historicamente, baixas no Hospital Pequeno Príncipe. Entre as iniciativas desenvolvidas para segurança dos pacientes, em 2022, o Hospital participou do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), por meio do projeto “Saúde em nossas mãos: melhorando a segurança do paciente em larga escala no Brasil”, que busca contribuir para a redução das taxas de infecção hospitalar em UTIs neonatais.

Práticas assistenciais	2021	2022	Variação
Mortalidade	0,79%	0,61%	- 22%
Taxa de infecção hospitalar	2,84%	3,17%	+ 12%



## Atuação em alta complexidade

GRI 3-3

Com 361 leitos operacionais em 2022, sendo dez na Unidade de Transplante de Medula Óssea e 68 em UTIs, o Hospital Pequeno Príncipe se destaca por sua atuação na alta complexidade. No ano, foram realizados 2.892 internamentos em UTIs, com uma média de permanência de 7,38 dias e uma ocupação superior a 86%. Outro indicador que demonstra a participação do Hospital no atendimento de alta complexidade a crianças e adolescentes são as cirurgias. Dos 18.094 procedimentos cirúrgicos realizados no ano, 46,3% foram de grande e médio porte. Enquadram-se nessa classificação procedimentos como os transplantes e as cirurgias neurológicas e oncológicas; as correções de malformações ósseas, especialmente de coluna; as doenças cardíacas congênitas; e as intervenções em prematuros e recém-nascidos.

### Estrutura de atendimento em Unidade de Terapia Intensiva

#### UTI Neonatal:

20 leitos e 438 internamentos

#### UTI Cirúrgica:

20 leitos e 1.242 internamentos

#### UTI da Cardiologia:

18 leitos e 721 internamentos

#### UTI Geral:

10 leitos e 491 internamentos

## Transplantes

O Hospital Pequeno Príncipe realiza transplantes de rim, fígado, coração, válvulas cardíacas, tecidos e medula óssea. A prática foi iniciada ainda na década de 1970, com os transplantes de tecidos musculoesqueléticos. Em 1989 foi feito o primeiro transplante de órgão sólido: um rim. A estrutura de UTIs, o Centro Cirúrgico e a disponibilidade de profissionais especialistas em diferentes áreas de atuação da pediatria oferecem uma importante retaguarda, dando suporte a esses procedimentos.

Um dos destaques é a equipe de anesthesiologistas, que possui expertise para conduzir a sedação em pacientes de baixo peso em procedimentos de longa duração.

O Serviço de Transplante Hepático, por exemplo, está entre os quatro serviços brasileiros que realizam o procedimento em pacientes abaixo dos 3 anos de idade.

Em 2022, o número total de transplantes teve uma pequena redução, ocasionada pela mudança no fluxo de liberação do acesso de pacientes de fora do estado do Paraná ao Serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO). Essa alteração, determinada pelo Ministério da Saúde, fez com que os pacientes de outros estados tivessem um atraso de cerca de três meses na liberação da sua documentação, impactando o número final registrado no ano.

Transplantes	2020	2021	2022
Rim	13	18	13
Fígado	14	24	21
Coração	3	2	3
Válvula cardíaca	43	43	47
Tecido ósseo	112	122	135
Medula óssea	61	73	56
<b>TOTAL</b>	<b>246</b>	<b>282</b>	<b>275</b>



## Transplante de medula óssea

O Serviço de Transplante de Medula Óssea (TMO) do Pequeno Príncipe foi implantado em 2011. Destaca-se na América Latina pelo volume e complexidade dos procedimentos que realiza, especialmente em pacientes menores de 3 anos, inclusive com leucemias, e em pacientes com doenças raras, mais de 60% deles pelo SUS. Em 2022, fez o transplante de número 400, um marco para a instituição. Na sua busca contínua para oferecer sempre a melhor medicina, o serviço já está habilitado para realizar a terapia Car-T Cell.

### Perfil dos transplantes em 2022:

- 56 transplantes realizados;
- 90% alogênicos (quando as células-tronco vêm de um doador);
- 40% para doenças raras;
- 60% para neoplasias;
- 34% dos pacientes com menos de 3 anos (Primeiríssima Infância);
- 54% em pacientes de outros estados, fora do Paraná;
- 66% pelo SUS;
- 88% de sobrevida em dois anos.

A atuação do Pequeno Príncipe nos transplantes tem importante impacto no cenário regional e nacional, com excelentes resultados de sobrevida para os pacientes.

	Coração	Rim	Fígado	TMO
 <b>Representatividade do Pequeno Príncipe no PR</b>	100%	76%	91%	82%
 <b>Representatividade do Pequeno Príncipe no Brasil</b>	9%	6,2%	8%	10%
 <b>Índice de sobrevida de pacientes em dois anos no Pequeno Príncipe</b>	100%	97%	94%	88%

## Doenças raras

O Pequeno Príncipe se dedica ao tratamento de pacientes com doenças raras há décadas e em 2016 foi o primeiro serviço credenciado pelo Ministério da Saúde como referência nesse tipo de tratamento no país. Por meio do Ambulatório de Doenças Raras, o Hospital busca minimizar os impactos da evolução dessas doenças e melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares. **Em 2022, foram realizadas 2.264 consultas a pacientes com doenças raras, nas especialidades de genética, neurologia, nutrologia, pneumologia, alergologia, imunologia e nutrição (os números de atendimentos prestados nas duas últimas especialidades passaram a ser contabilizados em novembro).**



## Cirurgias

Com 51 cirurgiões e 15 anestesistas, a instituição possui um dos maiores serviços de cirurgia voltado a crianças e adolescentes do Brasil, atendendo 18 especialidades cirúrgicas e subespecialidades. Mais de 40% dos internamentos do Hospital são resultantes desses procedimentos. Além das cirurgias pediátricas (especialidade responsável por cirurgias gerais, oncológicas, urológicas, neonatais e videocirurgias), o Pequeno Príncipe realiza cirurgias ortopédicas, cardiológicas, otorrinolaringológicas, vasculares, oftalmológicas, plásticas, bucomaxilofaciais, neurocirurgias, cirurgias de cabeça e pescoço, radiologia intervencionista, hemodinâmica terapêutica, cirurgia para epilepsia e transplantes de fígado, de rim e de coração, por exemplo.

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular se destaca no cenário nacional pela realização de cirurgias para correção de malformações em bebês com poucos dias de vida. **Em 2022, foram realizadas 455 cirurgias cardíacas, sendo 20% em pacientes com até 29 dias de vida.** Outro destaque é a implantação de marca-passos, em parceria com o Serviço de Eletrofisiologia. Foram implantados 29 marca-passos em 2022, com uma inovação: o uso de um envelope de antibióticos que envolve o dispositivo, contribuindo para a redução das infecções bacterianas.

## Radiologia intervencionista

A radiologia intervencionista pediátrica é uma área relativamente nova da medicina. No Pequeno Príncipe, o serviço foi implantado no final de 2019. No mundo todo existem cerca de 300 radiologistas intervencionistas pediátricos e apenas 16 serviços que formam esses profissionais. No Brasil, somente três médicos atuam na área pediátrica, dois deles no Pequeno Príncipe.

A grande contribuição da especialidade é realizar intervenções minimamente invasivas. Como os procedimentos são

feitos com a introdução de pequenas agulhas, o paciente não fica com grandes cicatrizes. Isso acelera o processo de recuperação e reduz a dor, os riscos de complicações e também o tempo de internamento, consequentemente diminuindo os custos da hospitalização.

**O Serviço de Radiologia Intervencionista do Hospital Pequeno Príncipe é o único exclusivamente pediátrico do Brasil, realizando por ano, aproximadamente, 400 procedimentos.**



# 04

## Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe



“Hoje, a gente está aqui porque o Complexo Pequeno Príncipe parou para olhar o meu filho como um ser único. Agora, essa imunodeficiência é somente mais um detalhe na nossa vida.”

**- Claudia Kelly da Maia,  
mãe do paciente Hentony,**  
que ficou 333 dias internado para tratar  
uma imunodeficiência diagnosticada por  
meio de uma pesquisa  
(de São José dos Pinhais, Paraná)

# O Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe

GRI 2-6 | 3-3 | CPP 22 | CPP 23

A busca por métodos de diagnóstico precoce e tratamentos mais assertivos tem se tornado cada vez mais urgente e necessária, e é por isso que a ciência na área da saúde tem assumido, cada vez mais, um papel fundamental. Os estudos científicos estão no DNA do Complexo Pequeno Príncipe, que, em 2005, oficializou sua atuação na pesquisa científica com a criação do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, cujo funcionamento iniciou em 2006.

Com 17 pesquisadores coordenadores, o Instituto mantém cerca de cem projetos em desenvolvimento, distribuídos em sete linhas de pesquisa. Seu grande objetivo é contribuir com a redução da mortalidade infantojuvenil por meio de inovações que viabilizem protocolos de prevenção, diagnósticos mais precisos e novos tratamentos para doenças complexas.

O ano de 2022 foi dedicado à organização de um novo espaço físico para a segunda sede do Instituto de Pesquisa. A inauguração deverá ocorrer em 2023 e permitirá a duplicação do espaço, com implantação de novos laboratórios.

Para conhecer as principais pesquisas em desenvolvimento, acesse: [pesquisa.pequenoprincipe.org.br/relatorio](https://pesquisa.pequenoprincipe.org.br/relatorio).

## Conheça as linhas de pesquisa:

- ★ Doenças complexas e oncogénica
- ★ Estudos epidemiológicos, clínicos e educacionais
- ★ Imaginologia, proteção radiológica e radioterapia
- ★ Medicina molecular e bioinformática
- ★ Microbiologia e doenças infecciosas
- ★ Neurociências
- ★ Terapia celular e farmacológica



## O Instituto em números em 2022

**17**  
pesquisadores principais

**9**  
alunos de pós-doutorado

**89**  
artigos publicados com excelente fator de impacto



**56**  
alunos de iniciação científica

**43**  
alunos de mestrado (+9,7% vs. 2021)

**34**  
alunos de doutorado (+23% vs. 2021)



## Formação de novos profissionais

CPP 20

Em parceria com a Faculdades Pequeno Príncipe, o Instituto de Pesquisa mantém o Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente, que terminou o ano com 77 estudantes matriculados e formou 18 doutores e cinco mestres.

O programa foi credenciado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Medicina 2, Capes), do Ministério da Educação, e está avaliado com nota 4. As avaliações feitas pela Capes são quadrienais, e a Diretoria Científica do Instituto vem concentrando esforços na qualificação da produção científica do grupo de pesquisadores para

avanzar no conceito na próxima avaliação, que ocorrerá em 2025. Nesse sentido, o quadriênio em andamento, que vai de 2021 a 2024, já apresenta um número maior de publicações científicas com alunos coautores do que o quadriênio anterior, e também uma pontuação maior no que diz respeito à qualificação dos artigos.

### Titulados no Programa de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente

2020	2021	2022
8	16	23

## Investimento em pesquisa

CPP 21

O Complexo Pequeno Príncipe investiu R\$ 12,4 milhões no Instituto de Pesquisa em 2022, por acreditar que a ciência é fundamental para a descoberta de novos caminhos para prevenção, diagnósticos e tratamentos que trarão mais saúde e vida para as crianças e os adolescentes.

Muitos projetos desenvolvidos no Instituto recebem apoio da sociedade. Em 2022, foi realizada a captação de recursos via renúncia fiscal do Imposto de Renda para dois novos projetos de pesquisa.

★ **Proteômica e metabolômica como ferramentas para investigação de biomarcadores de responsividade ou resistência tumoral aos quimioterápicos**, cujo objetivo é estabelecer metodologias analíticas avançadas para o monitoramento de níveis de diferentes fármacos utilizados no tratamento de pacientes com leucemia linfoblástica aguda e com neuroblastoma, a fim de avaliar a resposta terapêutica. O projeto foi orçado em cerca de R\$ 4,6 milhões.

★ **Vacina terapêutica contra um câncer resistente à quimioterapia e ineleável à radioterapia: carcinoma de córtex adrenal do Sul e Sudeste do Brasil**, que busca desenvolver uma vacina terapêutica para o tratamento do carcinoma de córtex adrenal metastático refratário ao tratamento quimioterápico e ao mitotano em pacientes pediátricos, e reduzir os efeitos adversos da quimioterapia. Esse projeto foi orçado em aproximadamente R\$ 3,2 milhões.

Ambos os projetos têm previsão de início no primeiro semestre de 2023.



# Medicina translacional

GRI 3-3

Alicerce do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, a medicina translacional tem o intuito de acelerar a transmissão de conhecimento gerado na pesquisa, transformando tais conhecimentos em tratamentos médicos e instrumentos práticos de investigação diagnóstica. Para evoluir nesse objetivo, o Instituto dispõe de uma infraestrutura adequada, equipe de pesquisadores engajada e cultura de integração para desenvolvimento da medicina translacional.

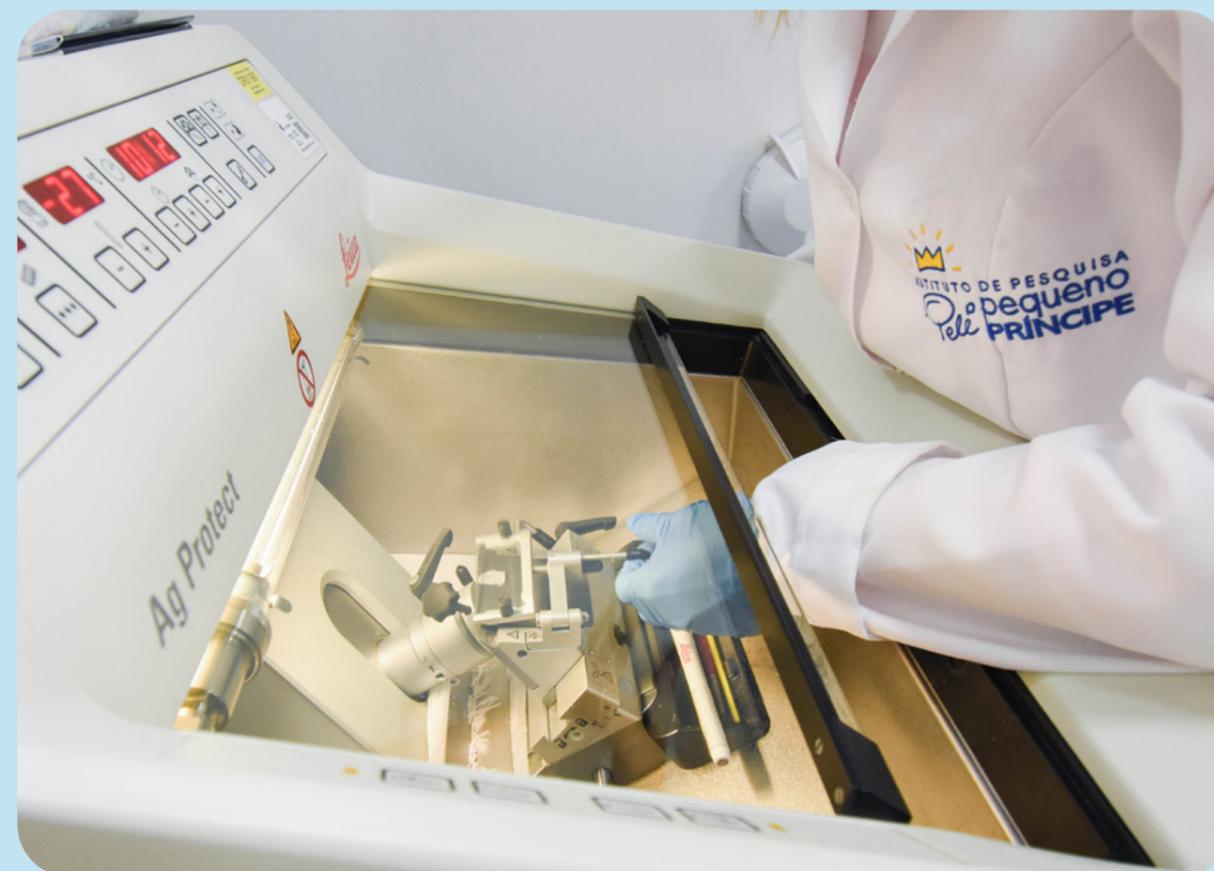
Em 2022, foram ampliadas as reuniões de integração do corpo clínico do Hospital Pequeno Príncipe e pesquisadores do Instituto, principalmente nas áreas de serviço nutricional, infectologia, gastroenterologia, cirurgia e endocrinologia, com o objetivo de aproximar as áreas clínica e básica e estimular o desenvolvimento de projetos conjuntos.

Outra frente de atuação da medicina translacional é a transferência de tecnologias. Em 2022, duas tecnologias desenvolvidas no Instituto de Pesquisa foram incorporadas aos laboratórios do Hospital e já estão beneficiando a comunidade.

★ **Exame de dihidrorodamina (DHR) por citometria de fluxo:** indicado para investigação de diagnóstico de doença granulomatosa crônica (DGC), uma enfermidade genética rara que acomete o sistema imunológico. Crianças com DGC apresentam maior suscetibilidade a infecções, com risco de morte. O exame de DHR requer uma análise manual minuciosa em conjunto com a tecnologia do equipamento de citometria de fluxo. O Instituto ofereceu o exame de DHR por meio de seus projetos de pesquisa desde 2013. Em 2022, a experiência na realização do DHR foi transferida para a equipe do Laboratório Genômico, que agora, além de atender os pacientes do Hospital, disponibiliza esse exame para toda a comunidade.

★ **PCR para leucemias:** para assegurar rapidez no diagnóstico de leucemia, o Instituto estudou mecanismos de controles sintéticos para realização de testes de PCR. Os controles são gerados a partir de plasmídeos clonados em bactérias *E. coli*, utilizadas como ponto positivo do exame. Com o método inovador, o diagnóstico pode ser realizado de forma rápida e precoce, salvando mais vidas.

As conquistas da medicina translacional demonstram a importância da integração entre os cientistas e o corpo clínico.



## Laboratório Genômico

O Laboratório Genômico do Pequeno Príncipe é uma estrutura fundamental para o desenvolvimento das pesquisas científicas feitas no Instituto e para a qualificação dos atendimentos médicos realizados no Hospital Pequeno Príncipe. Seu trabalho e estrutura contribuem com o alcance de diagnósticos precoces e diferenciados, bem como para o prognóstico e o tratamento de diversas doenças. Proporciona, ainda, mais segurança à decisão terapêutica e ao tratamento personalizado, elevando as taxas de cura.

Em 2022, melhorias foram realizadas na área de biologia molecular com a implantação de painéis de diagnóstico de encefalites e infecções respiratórias virais, o que gerou impacto no fortalecimento do Laboratório de Virologia.

Além disso, foi realizada a inserção na rotina de análises do exame de imunofenotipagem para diagnóstico de imunodeficiências primárias, com base nos padrões do Euroflow, que é o Grupo Europeu de Citometria de Fluxo.

## Parceiros nacionais

- A.C.Camargo Cancer Center
- Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos (CIEnP)
- Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos (CPPI)
- Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná
- Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) – Instituto Carlos Chagas (ICC/Fiocruz Curitiba, PR)
- Instituto de Tratamento do Câncer Infantil (Itaci, SP)
- Instituto Nacional de Câncer (Inca)
- Hospital de Amor (Barretos, SP)
- Hospital de Clínicas da UFPR
- Hospital de Clínicas de Porto Alegre
- Hospital do Câncer de Cascavel (Uopecan)
- Hospital Erastinho
- Hospital Erasto Gaertner
- Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo, SP)
- Hospital Nossa Senhora das Graças
- Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (Napi-Genômica, em Guarapuava, PR)
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
- Rede Genômica Nacional
- Universidade Católica de Pelotas (UCPel)
- Universidade Ceuma
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de São Paulo (USP)
- Universidade Estadual de Londrina (UEL)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
- Universidade Estadual do Paraná (Unespar)
- Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)
- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)
- Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr)
- Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
- Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

## Parceiros internacionais

- Centro Médico da Universidade Loma Linda (EUA)
- INSERM U1163, Paris 5 (França)
- Instituto de Farmacologia Molecular e Celular de Valbonne (França)
- Instituto Imagine (França)
- Instituto Nacional de Pediatria (México)
- Instituto Nacional do Câncer (EUA)
- King's College (Inglaterra)
- Northwestern University (EUA)
- St. Jude Children's Research Hospital (EUA)
- Thales Group (França)
- Universidade da Califórnia (EUA)
- Universidade de Antioquia (Colômbia)
- Universidade de Birmingham (EUA)
- Universidade de Ciências Aplicadas (Alemanha)
- Universidade de Grenoble (França)
- Universidade de Kharkiv (Ucrânia)
- Universidade de Perugia (Itália)
- Universidade de Rostock (Alemanha)
- Universidade do Cabo Ocidental (África do Sul)
- Universidade Emory (EUA)
- Universidade Georgetown (EUA)
- Universidade Georgia State (EUA)
- Universidade Howard (EUA)
- Universidade Rockefeller (EUA)



## Legado do Rei Pelé

Em 2022, o mundo se despediu do maior craque de futebol de todos os tempos: Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé. Mas o seu legado continuará a ser honrado no Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, único projeto social no mundo que leva seu nome.

O craque ainda era jogador quando deixou clara a sua preocupação com o futuro das crianças brasileiras. Diante do Maracanã lotado, em 1969, ele fez um apelo ao marcar o seu milésimo gol: “Aproveito a oportunidade para pedir a todos os brasileiros que não esqueçam as crianças pobres, que não esqueçam os necessitados.”

Quando o Rei do Futebol encontrou o Pequeno Príncipe, em 2005, a preocupação do craque ganhou ação: foi criado o Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, cujo funcionamento iniciou em 2006.

Ter o apoio de Pelé e ser o único projeto social no mundo a levar o nome do maior jogador de todos os tempos abriu muitas portas. Foram portas que ajudaram o Instituto a captar recursos nacionais e internacionais para investir nas pesquisas que salvam a vida de crianças e de adolescentes.

**O Rei jamais será esquecido pela atuação nos gramados e seu nome continuará fazendo história no mundo científico, levado com honra pelo Pequeno Príncipe.**



# 05

## Faculdades Pequeno Príncipe



“Profissionalmente, eu quero poder cuidar das pessoas, assim como muitas pessoas cuidaram e cuidam de mim. Ajudar tanto na saúde física quanto na saúde psicológica. Eu quero, dentro da minha profissão, ser responsável, comprometida com meu trabalho, acolher as pessoas com muito carinho, muito amor e muita empatia. Eu acredito que estou no caminho certo e na faculdade certa para isso.”

**- Mariana de Poli Soccoloski,**  
que passou por tratamento de leucemia no Hospital Pequeno Príncipe, onde hoje é menor aprendiz e cursa Psicologia na Faculdades Pequeno Príncipe (de Curitiba, Paraná)



## A Faculdades Pequeno Príncipe

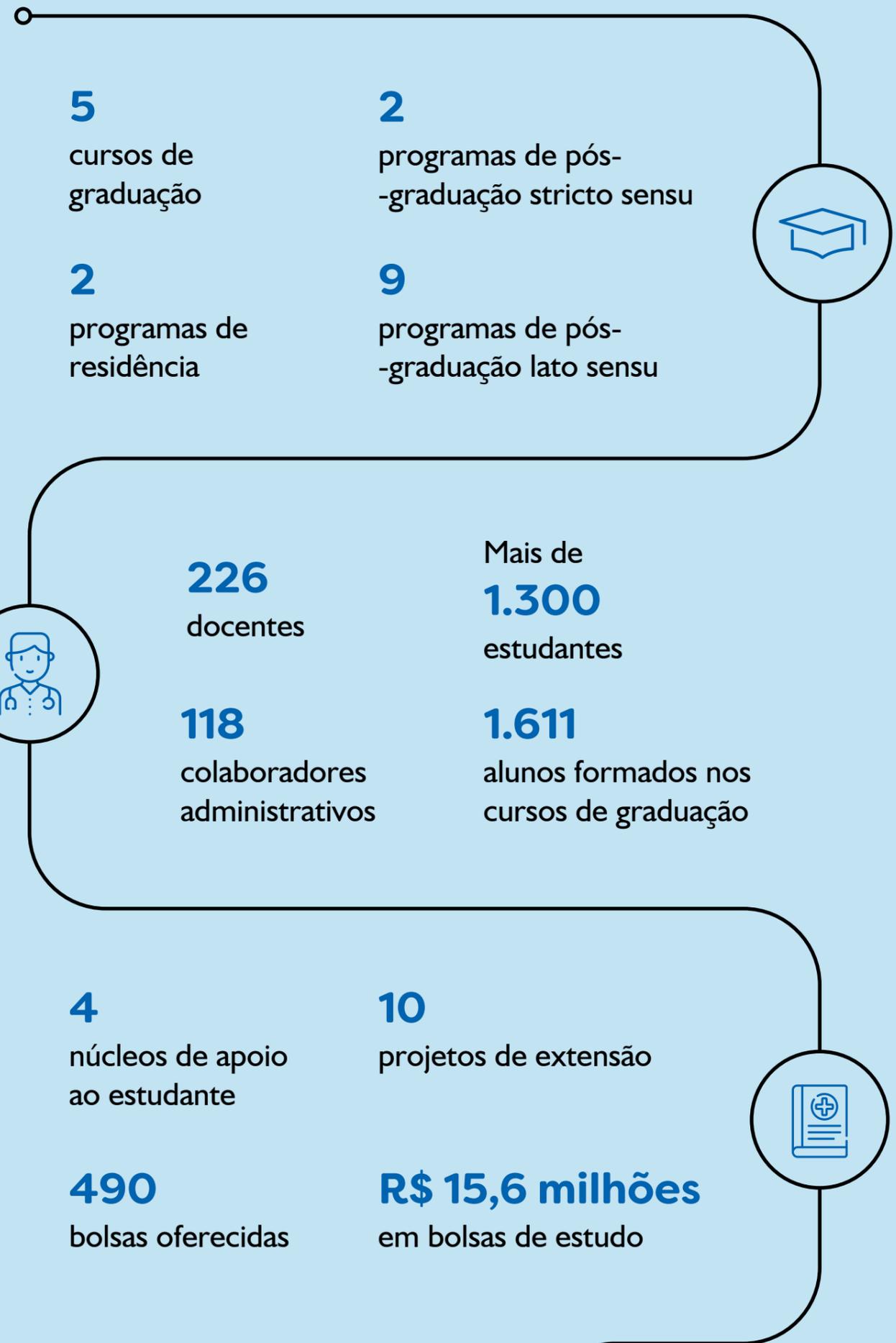
GRI 2-6 | 3-3 | CPP 24 | CPP 25 | CPP 26 | CPP 27

Com o objetivo de formar profissionais qualificados com visão crítica da realidade social, a Faculdades Pequeno Príncipe busca disseminar conhecimento com transformação social, ancorado na sustentabilidade e no cuidado humanizado. Por isso, no currículo dos profissionais formados constam o respaldo científico, o cuidado solidário, a humanização das práticas de saúde e a responsabilidade social.

A Faculdades capacita profissionais que possam cuidar e levar mais vida para pessoas em todas as etapas do viver.

Atualmente, 1.319 alunos integram a Faculdades Pequeno Príncipe, entre estudantes de graduação, especialização, residentes e pós-graduação. A responsabilidade social está presente em cada etapa dos processos educacionais e pedagógicos da Faculdades.

Mais de 20% das vagas de graduação são destinadas para bolsistas do Programa Universidade para Todos (Prouni), e 236 bolsas de outras modalidades foram disponibilizadas para alunos, colaboradores do Complexo Pequeno Príncipe e de hospitais parceiros.



## Dimensão ensino

GRI 3-3

A Faculdades disponibiliza cinco cursos de graduação presenciais na área da saúde. Em 2022, os cursos de Estética e Cosmética, Gestão de Recursos Humanos e Tecnologia da Informação foram autorizados e atualmente compõem os cursos de ensino na modalidade a distância. Sete novos cursos nessa modalidade estão em processo de credenciamento, com previsão de autorização em 2023.

Os cursos de ensino a distância passaram a integrar a Faculdades nesse último ano, como forma de promover a acessibilidade ao ensino de qualidade no Brasil. A prática pedagógica do ensino ocorre de forma remota para o país inteiro, enquanto as vivências dos cursos, como práticas em laboratório e estágios, são realizadas de forma presencial.

Os cursos contemplam conhecimentos teóricos e práticos, sempre com a contextualização da responsabilidade social.

**As metodologias ativas fazem parte das práticas de ensino, por meio de métodos pedagógicos que se baseiam na problematização da realidade, levando os estudantes a assumirem o papel de protagonistas da sua própria formação.** Ao todo, 1.611 alunos já se formaram nos cursos de graduação da Faculdades Pequeno Príncipe, desde o início da sua atuação.



Para apoiar os alunos da Faculdades no seu desenvolvimento acadêmico e na consolidação de suas carreiras, quatro núcleos de apoio foram estruturados: o Núcleo de Carreira, o Núcleo de Educação e Relações Internacionais (NERI), o Núcleo de Inovação e o Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico, Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade (NADIA).

### Medicina

**610**  
graduandos  
e **300**  
médicos  
formados

### Enfermagem

**135**  
graduandos  
e **446**  
enfermeiros  
formados

### Psicologia

**193**  
graduandos  
e **336**  
psicólogos  
formados

### Farmácia

**84**  
graduandos  
e **139**  
farmacêuticos  
formados

### Biomedicina

**127**  
graduandos  
e **390**  
biomédicos  
formados

## Ambulatório de Práticas Interprofissionais de Saúde

Buscando contribuir para a formação humanizada e a assistência de qualidade, em 2022 a Faculdade inaugurou o Ambulatório de Práticas Interprofissionais em Saúde, destinado ao atendimento de usuários do SUS, por meio da parceria com o Consórcio Metropolitano de Saúde do Paraná. No seu primeiro ano de funcionamento, foram realizadas mais de 400 consultas em diversas especialidades clínicas.



## Núcleo de Carreira

Auxilia na colocação profissional de estudantes e egressos da Faculdade, por meio de orientações e divulgação de vagas de trabalho. Com a redução dos casos de COVID-19, houve um avanço e a retomada na disponibilidade das vagas. Em 2022, 958 alunos foram orientados pelo núcleo.

## Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico, Psicossocial, Inclusão e Acessibilidade

Presta acompanhamento didático-pedagógico e psicossocial de acordo com as diversas necessidades dos acadêmicos. Propõe estratégias inovadoras para garantir o direito à educação, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e para a formação acadêmica inter-relacionada ao mundo do trabalho e à realidade social. Por meio desse acompanhamento, o núcleo identifica potencialidades e dificuldades decorrentes do processo de ensino-aprendizagem, além de questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, pessoal e sociocultural dos acadêmicos.

## Núcleo de Inovação

Estabelece parcerias e projetos com empresas e instituições, ressaltando a importância da inovação na formação dos profissionais. No último ano, firmou uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por meio do Projeto Startup Garage, para incentivar o empreendedorismo e a inovação. A Semana de Inovação e Empreendedorismo, realizada em outubro, promoveu a interação com os alunos ao abordar temas como tendência de futuro para inovação e empreendedorismo, startups, biotecnologia, desenvolvimento científico, realidade virtual, gamificação e impressão 3D.

## Núcleo de Educação e Relações Internacionais (NERI)

Promove e amplia a internacionalização nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, fortalecendo a imagem e a inserção do Complexo Pequeno Príncipe no cenário mundial. Em 2022, o núcleo ampliou o portfólio de bolsas oferecidas a alunos, professores, pesquisadores e colaboradores da Faculdade. Foram realizadas 38 parcerias internacionais, 22 disciplinas foram ofertadas em língua estrangeira, foram registradas 92 participações em eventos científicos e 35 eventos de estímulo à internacionalização foram realizados, com mais de 3,3 mil participantes. São mais de oito acordos de cooperação formalizados com instituições de ensino superior internacionais da

Espanha, do Timor Leste e de Portugal, e acordos bilaterais com a PUCPR (Brasil), além de instituições de estímulo e fomento à mobilidade, como Santander Universidades e Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA). **No último ano, a Faculdade incorporou um escritório do EducationUSA, programa de intercâmbio ligado ao Departamento de Estado Americano. O EducationUSA proporciona acesso a mais de duas mil universidades norte-americanas para realização de mobilidade, pesquisa e cursos, por exemplo. O programa é aberto à comunidade.**

# Dimensão pesquisa na educação

GRI 3-3

Em 2022, os cursos de especialização lato sensu foram retomados presencialmente, somando 255 alunos matriculados nas diversas áreas ofertadas, entre enfermagem, farmácia, hematologia, psicologia e cuidados paliativos.

Em relação aos programas de mestrado e doutorado, foram titulados 36 mestres e cinco doutores. Ao todo, são 129 alunos matriculados nos programas stricto sensu. Para a análise e validação das pesquisas em desenvolvimento, a Faculdade dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa. Em 2022,

os 17 relatores do comitê analisaram 125 projetos encaminhados, o que demonstra o compromisso institucional com a produção do conhecimento.

Entre as pesquisas desenvolvidas, destaca-se o aplicativo DiagRadQuiz, **elaborado pelos alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino nas Ciências da Saúde. O aplicativo compara imagens radiográficas do pulmão, permitindo distinguir imagens características de infecção por COVID-19 de outros tipos de doenças do pulmão.**

Em relação aos programas de residência da Faculdade Pequeno Príncipe, a Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente (Biomedicina, Farmácia e Psicologia) e a Residência Uniprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente (Enfermagem) totalizaram, no último ano, 30 profissionais formados. Ao todo, foram 218 residentes formados desde o início dos programas, em 2015.

A Faculdade considera a pesquisa de forma transversal na graduação. O Programa de Iniciação Científica reflete

a integração entre espaço de formação inicial de estudantes e aprofundamento do conhecimento científico reflexivo e crítico, com a articulação da ciência e da tecnologia e suas repercussões sociais. No último ano, foram 133 alunos ativos envolvidos em atividades de iniciação científica. Em agosto de 2022, foi realizado um evento para divulgação do Programa de Iniciação Científica, com a participação de 302 estudantes de graduação dos cursos de Medicina, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem e Psicologia.

## Mestrado e doutorado

São dois programas de pós-graduação stricto sensu:

- Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança e do Adolescente; e
- Ensino nas Ciências da Saúde.

Saiba mais em: [faculdadespequenoprincipe.edu.br/pesquisa/mestrado-e-doutorado/](https://faculdadespequenoprincipe.edu.br/pesquisa/mestrado-e-doutorado/).

## Especialização

Disponibilizamos 13 cursos de especialização focados no cuidado e na saúde.

Saiba mais em: [faculdadespequenoprincipe.edu.br/especializacao/](https://faculdadespequenoprincipe.edu.br/especializacao/).

**151 artigos**

publicados de abrangência nacional e internacional

**33 capítulos**

de livros publicados

**36 dissertações**

e 5 teses defendidas





## Dimensão extensão

GRI 3-3

A Direção de Extensão desenvolve suas atividades por meio de política de contínuo aperfeiçoamento técnico-científico e envolve diferentes ações entre o ensino, a pesquisa e a inter-relação solidária dessas atividades, priorizando atender às necessidades da sociedade e fomentando o exercício da cidadania. Diretamente relacionados aos princípios do Complexo Pequeno Príncipe, os projetos de extensão promovem o desenvolvimento social, instigam ações relacionadas aos saberes e fazeres populares e buscam garantir os valores democráticos de igualdade de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental.

Os estudantes de todos os cursos de graduação da Faculdades participam das atividades de extensão, que se subdividem nas modalidades de programas, projetos, cursos, eventos, produção, publicação científica, prestação de serviços e curricularização da extensão.

**Em 2022, mais de 2,3 mil pessoas foram impactadas pelos projetos de extensão desenvolvidos e mais de 74 mil pessoas receberam as atividades desenvolvidas pela curricularização.** Além disso, foram disponibilizados 28 cursos modulares de extensão, que viabilizam o ingresso de pessoas que buscam conhecimento em segmentos específicos, de forma rápida e em horário acessível.

## Atividades de extensão



Todos os alunos de todos os cursos da Faculdades podem participar das atividades de extensão.

### Projetos

Em 2022, foram desenvolvidos os projetos *Educar Para Prevenir (crianças e adolescentes)* e *Educar Para Prevenir (adultos e idosos)*; Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM); Mulher Saudável; Gestão de Resíduos; Saúde na Infância; Realeza da Alegria; Fique Esperto; Inspire, Respire, Não Pire; e Migrantes.

### Curricularização

Os módulos de curricularização disponíveis foram: Elaboração de Curso; Prestação de Serviço; Grupo Temático; Grupo Sala de Espera; Roda de Conversa; Oficinas Temáticas; Assistência, Elaboração e Desenvolvimento de Eventos.

### Cursos modulares

Cursos modulares desenvolvidos em 2022: Humanização e Cuidados Paliativos; Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Urgência e Emergência em Psicologia; Cuidados de Enfermagem na Urgência e Emergência em Pediatria, entre outros.

### Ligas

Os alunos de graduação da Faculdades podem participar da Liga Acadêmica Multiprofissional para Formação de Paciente Simulado.

## Disseminação do conhecimento

GRI 3-3

A disseminação do conhecimento por meio de eventos e trabalhos publicados é primordial para assegurar o acesso ao conhecimento.

**Os eventos científicos fazem parte da comunicação da ciência, com acesso às informações atualizadas na área da saúde, facilitando as relações e trocas entre os pesquisadores, alunos e docentes.**

O Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (Enepe) e a Mostra de Iniciação Científica da Faculdades Pequeno Príncipe têm o intuito de integrar, promover e disseminar produções acadêmicas realizadas anualmente por acadêmicos e docentes dos cursos de graduação em Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Psicologia, estudantes dos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) e de iniciação científica. O XIX Enepe, realizado em 2022, contou com a participação de 938 pessoas, e foram apresentados 255 trabalhos.



# 06

## Geração de valor



“Com 1 ano e 5 meses, meu filho teve leucemia. Realizamos o tratamento em Porto Alegre, mas na hora de fazer o transplante de medula óssea não tinha vaga na nossa cidade. Então, fomos encaminhados para o Pequeno Príncipe. Quando o Pietro completou dois anos de transplante, descobrimos um problema cardíaco, e a cirurgia também foi realizada no Hospital. Hoje, meu filho tem 6 anos, frequenta a escola e está saudável. Então, para mim, o Hospital Pequeno Príncipe significa renascimento, vida e uma eterna gratidão.”

**- Samusa Carbone Coletto,  
mãe do paciente Pietro**  
(de Porto Alegre, Rio Grande do Sul)

# Como geramos valor

GRI 2-6

Capitais

## HUMANO

**2.654**  
colaboradores CLT

 **400**  
médicos autônomos

**143**  
residentes e especializando na área médica

**30**  
residentes em Enfermagem e Residência Multiprofissional

 Programas de integração, qualidade de vida e bem-estar

Mais de **14 mil** horas de capacitação aos colaboradores

NOSSO TIME

## INTELLECTUAL

**89**  
artigos publicados

**90**  
projetos de pesquisa de base

**26**  
projetos de pesquisa clínica

 **5** cursos de graduação

**2** programas de mestrado e doutorado

 Lançamento da plataforma Multiplica PP

INOVAÇÃO

## NATURAL

Monitoramento e compensação das emissões atmosféricas

**14 toneladas**  
de resíduos orgânicos compostados

**300 quilos**  
de resíduos eletrônicos doados para projeto social

 **283**  
módulos de energia solar implantados

Preservação e recuperação de uma área de 10 hectares para instalação de um bosque/jardim botânico com espécies nativas do Paraná

MEIO AMBIENTE

## SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

 **116.423**  
crianças e adolescentes atendidos

Inauguração do Ambulatório de Práticas Interprofissionais em Saúde

 **20** práticas humanizadoras

Implantação de projeto-piloto de escuta ativa de pacientes e familiares

Mais de **11 mil** familiares acolhidos no Programa Família Participante

 **15** hospitais capacitados no Programa de Stewardship de Antimicrobianos

SOCIEDADE

## FINANCEIRO

 **R\$ 333.850.748**  
de receita líquida

**R\$ 282,1 milhões**  
gastos em assistência

 **R\$ 34,1 milhões**  
gastos em educação

 **R\$ 12,4 milhões**  
gastos em pesquisa

**R\$ 53 milhões**  
de recursos captados utilizados em 2022

GESTÃO PATRIMONIAL

## MANUFATURADO



Reforma do conforto médico da UTI da Cardiologia

Reforma do Centro de Imagem



Aquisição de novos equipamentos



Implantação de consultório odontológico para PcDs

ESTRUTURA

Capitais

Valor gerado

## Desempenho financeiro e operacional

CPP 28

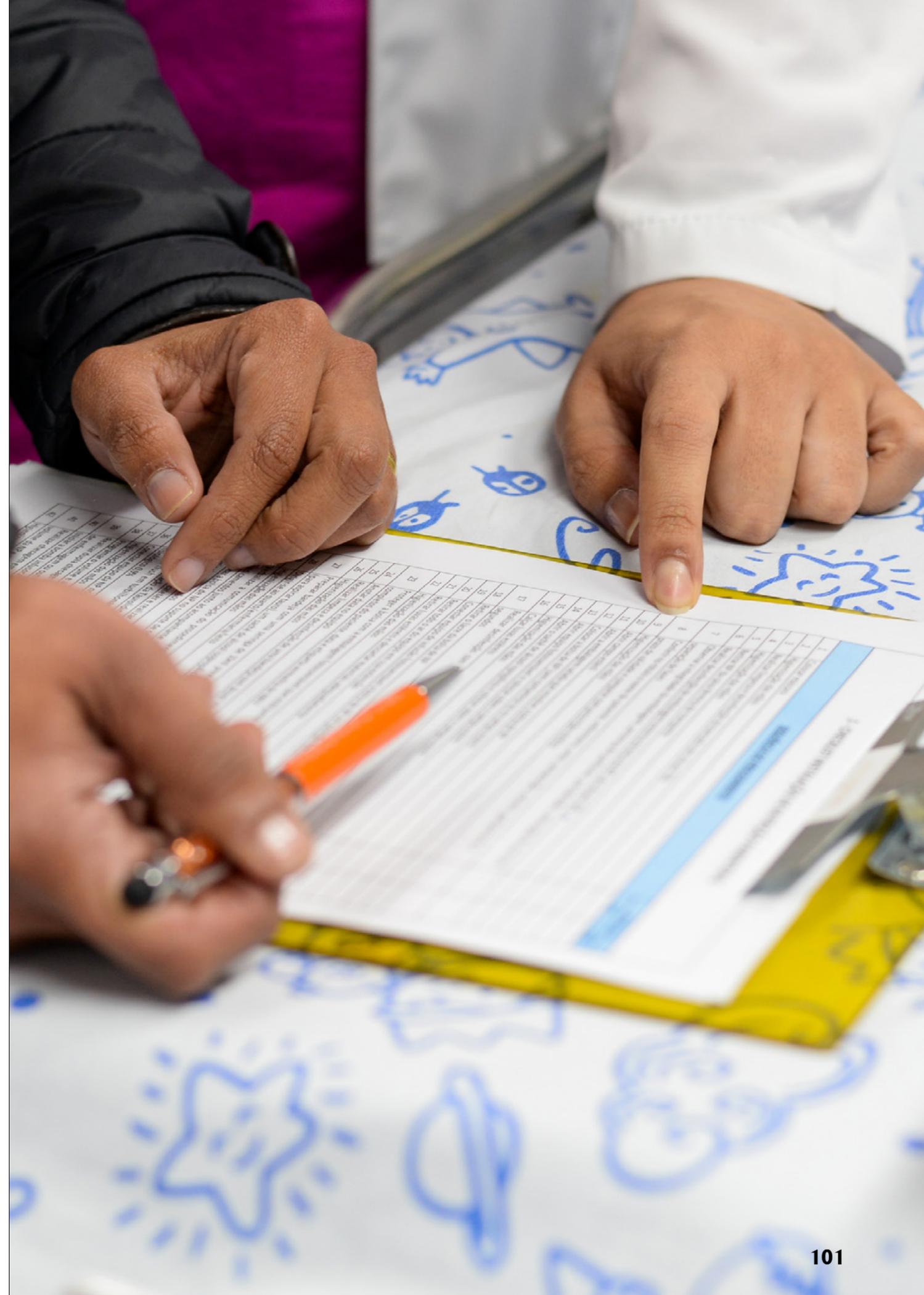
O modelo de remuneração dos hospitais filantrópicos vigente no Brasil torna o desempenho financeiro de instituições como o Pequeno Príncipe extremamente desafiador. Além das históricas defasagens na remuneração dos atendimentos prestados ao SUS, o setor ainda sofre o impacto da pandemia de COVID-19.

No Hospital Pequeno Príncipe, a crise sanitária promoveu uma significativa elevação nos custos, com aumentos de mais de 500% nos preços de materiais médico-hospitalares e mais de 400% em medicamentos. Além disso, espalhou-se na sociedade o receio de procurar os hospitais, o que provocou uma drástica redução nos atendimentos em 2020 e 2021, com reflexos que se mantiveram em 2022 nas taxas de ocupação das áreas de internamento, no número de consultas e no total de cirurgias realizadas.

A consequência foi que o déficit na assistência, que vinha mantendo-se na casa dos R\$ 30 milhões (sem considerar os recursos captados com a sociedade), saltou para R\$ 52 milhões em 2021. Um aumento de 70%.

Com a chegada de 2022, havia expectativa de melhora do cenário, mas não foi isso que ocorreu. Embora os números de atendimentos tenham crescido em relação ao ano anterior, ainda não alcançaram as médias registradas antes da pandemia. O déficit na assistência, sem considerar os recursos captados com a sociedade, registrou um aumento de 11% em relação ao ano anterior, chegando a R\$ 57,8 milhões. Mesmo utilizando os recursos captados, a instituição fechou o ano com um desempenho negativo de R\$ 9,4 milhões.

Confira as informações completas do *Balanco Patrimonial* em: [pequenoprincipe.org.br/institucional/governanca/transparencia/balanco-patrimonial](https://pequenoprincipe.org.br/institucional/governanca/transparencia/balanco-patrimonial).



## Produtividade

Conforme destacado no item de **Indicadores de produtividade assistencial** ([página 62](#)), os números de cirurgias e internamentos apresentaram uma melhora em 2022, mas ainda estão abaixo dos índices registrados antes da pandemia, em 2019.

O impacto dessa redução, somado à inflação da área da saúde e aos custos com pessoal, é responsável pelo desequilíbrio

registrado nas contas. Os custos da área da saúde cresceram 15%, e as despesas operacionais, quase 20%, impactando o desempenho financeiro.

Na área da pesquisa, que é integralmente custeada com recursos captados com a sociedade, os custos e despesas somaram R\$ 12,4 milhões, um aumento de aproximadamente 14% em relação a 2021.

### Destques financeiros 2022 (em reais)

	Nota	2022	2021
<b>Receita Operacional Bruta</b>	20	353.915.548	318.616.936
Receitas da Área de Saúde		226.616.933	197.449.274
Sistema Único de Saúde – SUS		75.645.995	75.078.883
Convênios		142.876.764	116.099.558
Particulares		8.094.174	6.270.833
Receitas da Área de Educação		73.525.088	68.500.961
Utilização de Recursos Captados	20.1	53.773.527	52.666.701
<b>(-) Deduções da Receita</b>		(20.155.253)	(18.280.661)
Receita Operacional Líquida	20	333.760.295	300.336.275
<b>(-) Custo dos Serviços Prestados</b>		(211.939.855)	(187.236.417)
Lucro Bruto		121.820.440	113.099.858
Despesas Operacionais		(125.219.541)	(102.506.119)
Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras	23	(3.399.101)	10.593.739
Superávit do Exercício		2.913.207	13.521.375

## Apoio da sociedade

O apoio da sociedade tem sido fundamental para a sustentabilidade do Pequeno Príncipe, sobretudo nas atividades de assistência e pesquisa. Os investimentos recebidos de pessoas físicas e jurídicas, parlamentares, Judiciário e Ministério Público representaram cerca de 15% da receita operacional da instituição em 2022.

Confira, no quadro abaixo, o impacto dos investimentos sociais no Hospital e no Instituto de Pesquisa ao longo dos últimos anos:



Área de investimento	2020	2021	2022
Obras	78,5%	67,6%	50,6%
Itens de consumo	32,6%	58,6%	53,9%
Equipamentos	78,0%	68,7%	91,9%
Materiais médicos	18,5%	16,6%	8,2%
Recursos humanos	7,7%	7,6%	6,7%

### Rede de apoio em 2022:



**2,6** mil empresas



**48** mil pessoas físicas



**R\$ 72** milhões doados\*

\*Os recursos doados por meio de renúncia fiscal, que são parte desse valor, passam a integrar as receitas operacionais nos anos seguintes à doação, conforme liberação dos órgãos reguladores e, portanto, não estão contabilizados no balanço financeiro do ano.



## Atuação setorial

GRI 2-28

O Complexo Pequeno Príncipe respeita a existência de ambientes de diálogo e articulação com representantes dos três setores da sociedade ligados à área da saúde, da filantropia e de garantias de direitos das crianças e dos adolescentes. Participamos das principais entidades do nosso segmento, conforme listadas.

- Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp)
- Children's Hospital's International Executive Forum (CHIEF)
- Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB)
- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná (CEDCA-PR)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comtiba)
- Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná (Femipa)
- Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA-PR)
- Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA-Curitiba)
- Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (Fonif)
- Projeto Hospitais Saudáveis
- Rede Aliança Amarte
- Rede Brasil do Pacto Global
- Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco para a Violência de Curitiba
- Rede Nacional da Primeira Infância
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

## Materialidade e ODS prioritários

GRI 3-1 | 3-2 | 3-3

A matriz de materialidade do Complexo Pequeno Príncipe foi estruturada a partir de uma consultoria especializada em sustentabilidade. O processo iniciou com uma análise dos principais *frameworks* de sustentabilidade, seguida de *benchmark* para entender como referências em sustentabilidade do setor conduzem seus processos na priorização de tópicos materiais. Para identificar esses temas, capturamos aspectos da estratégia e visão de negócio por meio de entrevistas

com a Diretoria Executiva do Hospital Pequeno Príncipe.

A consolidação dos temas materiais foi realizada após o cruzamento das informações, considerando a visão da alta direção e os temas obtidos a partir da análise dos *frameworks* e *benchmark*. Dessa forma, 12 tópicos materiais foram definidos e estruturados em quatro temas materiais abrangentes, conforme descrito a seguir.



### Excelência no cuidado às crianças e aos adolescentes

- Acesso à saúde
- Jornada do paciente
- Ensino e pesquisa
- Gestão de substâncias controladas e gestão de materiais



### Impacto ambiental

- Gestão de energia
- Gestão de resíduos
- Estratégia climática
- Gestão de água e efluentes



### Relacionamentos

- Avaliação ambiental de fornecedores
- Gestão de pessoas



### Governança

- Privacidade de pacientes e registros eletrônicos de saúde

Focado em evoluir com responsabilidade sustentável, o Complexo Pequeno Príncipe atua de forma consistente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A seguir, conheça a atuação do Pequeno Príncipe em cada ODS.

### 1. Erradicação da pobreza

Com o programa Família Participante, o Hospital assegura a participação e o acompanhamento familiar ao longo de todo o período de internamento, com disponibilização de área de acolhimento, alimentação, kits de higiene e enxoval.



### 2. Fome zero e agricultura sustentável

O Hospital disponibiliza alimentação para colaboradores, pacientes e acompanhantes, servindo mais de 3.500 refeições por dia.



### 3. Saúde e bem-estar

Referência em média e alta complexidade, o Hospital atua em 35 especialidades médicas. Cerca de 60% da sua capacidade de atendimento é voltada aos pacientes do SUS. Por meio das suas três unidades – Hospital, Faculdades e Instituto de Pesquisa –, o Complexo capacita profissionais para a área da saúde em cursos de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, extensão e programas de iniciação científica e de residência.



### 4. Educação de qualidade

Para os pacientes em atendimento no Hospital, este disponibiliza acompanhamento escolar desde a década de 1980.



### 5. Igualdade de gênero

Cerca de 85% do quadro de colaboradores da instituição é formado por mulheres. Já no Conselho Superior, 42% dos membros são mulheres.



### 6. Água potável e saneamento

Além de atuar fortemente em campanhas de conscientização com seu público interno sobre o consumo da água, o Complexo monitora a qualidade da água e de seus efluentes.



### 7. Energia limpa e acessível

Com a instalação de uma usina fotovoltaica com 283 painéis, o Hospital reduziu o consumo de combustíveis fósseis.



### 8. Trabalho decente e crescimento econômico

O Complexo estimula um ambiente de trabalho leve e acolhedor. Investe em programas de redução de estresse, desenvolvimento de lideranças e saúde e bem-estar.



## 9. Indústria, inovação e infraestrutura

O Complexo investe em pesquisas de base, desenvolvidas no Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe, em projetos como a digitalização do Hospital Pequeno Príncipe e a telemedicina, além de renovar constantemente seus equipamentos.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



## 10. Redução das desigualdades

O Complexo garante o acesso à saúde e à educação com equidade, oferecendo a mesma capacidade técnica, insumos, equipes, instalações e conhecimento a todos os pacientes particulares, conveniados ou do SUS.

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



## 11. Cidades e comunidades sustentáveis

Além de proporcionar o acesso inclusivo e seguro de pacientes e familiares, a instituição dispõe de programas sociais relacionados ao meio ambiente com as instituições parceiras Badu Design e Tech Girls.

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



## 12. Consumo e produção responsáveis

O Pequeno Príncipe prioriza a sustentabilidade em sua cadeia de fornecimento. Além disso, gerencia seus resíduos de forma ambientalmente correta, seguindo a legislação e políticas internas.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



## 16. Paz, justiça e instituições eficazes

A instituição é referência para o atendimento de crianças e adolescentes vítimas da violência desde a década de 1970 e mantém campanhas de mobilização da sociedade sobre o tema. Atua nos conselhos de direitos da infância para contribuir com a elaboração de políticas públicas. Internamente, desenvolve iniciativas para estimular a transparência.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## 15. Vida terrestre

O Pequeno Príncipe Norte – complexo que vai abrigar uma nova estrutura da instituição – destinará uma área de dez hectares para instalação de um bosque/jardim botânico com espécies nativas do Paraná.

15 VIDA TERRESTRE



## 14. Vida na água

A instituição realiza contribuições para conservação e uso sustentável dos oceanos e mares por meio de outros ODS, tendo sido premiada como Hospital Amigo do Meio Ambiente em 2022.

14 VIDA NA ÁGUA



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



## 13. Ação contra a mudança global do clima

O Complexo monitora suas emissões a partir do Inventário de Emissões de GEE, realizado anualmente, e possui um programa de compensação de emissões.

## 17. Parcerias e meios de implementação

O Complexo promove parcerias com múltiplos setores e instituições para compartilhamento de conhecimento, tecnologias e recursos. Mobiliza recursos financeiros de diversas fontes, como doações de pessoas e empresas, emendas parlamentares, editais e parcerias.

17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Com essa base consolidada, foram definidos os ODS prioritários e relevantes ao modelo de negócio do Pequeno Príncipe.

A estratégia de sustentabilidade da instituição está em processo de desenvolvimento, estruturada a partir dos tópicos materiais, norteadores estratégicos e ODS, compondo um olhar econômico, social e ambiental ao propósito organizacional do Complexo.



# 07

## Governança



“A Yasmin chegou aqui com o olho projetado para fora. Tivemos acompanhamento das equipes de pediatria, neurocirurgia, oncologia, cirurgia vascular, otorrinolaringologia e oftalmologia. Todos estavam preocupados em como resolver o problema dela sem partir para um procedimento invasivo. Foi quando nos explicaram que a cirurgia com a radiologia intervencionista era inédita e que tinha chances de dar certo. Os médicos fizeram o procedimento e foi um sucesso.”

**- Cleci Flores Haerter,**  
**mãe da paciente Yasmin**  
(de Cascavel, Paraná)

## Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-13 | 2-17

O Complexo Pequeno Príncipe é uma instituição privada sem fins lucrativos. A ética, a transparência e a responsabilidade social fazem parte da estratégia e da perenidade da instituição para promover a saúde das crianças e dos adolescentes.

### Conselho Superior

O órgão máximo de deliberação na estrutura de governança do Pequeno Príncipe é o Conselho Superior, formado por sete membros, com mandato unificado de quatro anos, que se reúnem trimestralmente. O conselho é responsável pela definição das diretrizes estratégicas para o crescimento e desenvolvimento dos negócios, por apreciar resultados financeiros e pela avaliação dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade. A assembleia geral elege o Conselho Superior, que designa o secretário-geral.

Uma das atribuições do secretário é liderar a Diretoria Corporativa e definir as diretorias das unidades de negócio.

A nomeação dos membros do Conselho Superior considera o compromisso do conselheiro com a missão da instituição mantenedora, que é proteger as crianças e os adolescentes por meio da assistência, do ensino, da pesquisa e da mobilização social, fortalecendo o núcleo familiar. Atualmente, são sete conselheiros voluntários, dos quais quatro são homens e três são mulheres, com faixa etária acima de 50 anos.



Conselheiros em 2022	Cargo	Mandato
Ety da Conceição Gonçalves Forte	Presidente	1.º/4/2019 a 31/3/2023
Breno Trautwein Júnior	Vice-presidente	1.º/4/2019 a 31/3/2023
Hélio Júlio Marchi	Primeiro-tesoureiro	1.º/4/2019 a 31/3/2023
Luiz Felipe Rodrigues Siqueira Junior	Segundo-tesoureiro	1.º/4/2019 a 31/3/2023
Vera Regina Maranhão Trevisan	Primeira-secretária	1.º/4/2019 a 31/3/2023
Valéria Aparecida Marques Teixeira	Segunda-secretária	1.º/4/2019 a 31/3/2023
José Álvaro da Silva Carneiro	Secretário-geral	1.º/4/2019 a 31/3/2023

Nota: com exceção de José Álvaro da Silva Carneiro, que é secretário-geral do Conselho Superior e diretor-corporativo do Complexo, todos os demais são membros independentes. Somente um conselheiro integra outro conselho. O primeiro-tesoureiro, Hélio Júlio Marchi, participa do Conselho da Câmara Oficial de Comércio Brasil-Austrália.



## Diretorias

As diretorias apoiam decisões estratégicas e propõem ações nas suas áreas-foco: assistência, ensino e pesquisa, que impactam questões sociais, ambientais e econômicas. Posteriormente, essas propostas são apresentadas ao Conselho Superior para aprovação. Cada unidade do Complexo Pequeno Príncipe tem sua equipe diretiva.

Em 2022, a revisão do planejamento estratégico da unidade de assistência, o Hospital Pequeno Príncipe, apontou para a necessidade de fortalecer a Diretoria Técnica, com a criação de duas novas

vice-diretorias: a de Planejamento e Produtividade Assistencial e a de Qualidade e Pesquisa Clínica. Na Diretoria Administrativa e Financeira do Hospital também houve reformulação, com o desmembramento e posterior criação da Vice-Diretoria de Inovação e Tecnologia.

Em relação às demais unidades, a revisão do planejamento estratégico da Faculdade Pequeno Príncipe foi iniciada em 2022 e será finalizada em 2023. O planejamento estratégico do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe será revisado em 2023.

Das três áreas de atuação do Complexo Pequeno Príncipe – assistência, ensino e pesquisa –, a assistência é a mais antiga, com 103 anos de história, e exerce grande impacto social. Filantrópico, o Hospital destina cerca de 60% da sua capacidade de atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde, com uma contribuição social profunda para a garantia do direito à saúde das crianças e dos adolescentes de todo o Brasil. O viés social do desenvolvimento sustentável, portanto, constitui a atividade principal da organização. Ao lado da questão econômica

e financeira, historicamente essas duas frentes são o foco principal do Conselho Superior. Nos últimos anos, questões ambientais, que historicamente estavam incorporadas à prática da instituição, passaram a ser percebidas sob o viés da sustentabilidade, e inúmeras iniciativas foram compartilhadas com o Conselho Superior, visando a aculturar os membros sobre o tema. Assim, para desenvolver e aprofundar os conselheiros em temas ESG (ambiental, social e governança), o planejamento de 2023 prevê a realização de cursos com foco em governança.

## Diretorias

### Hospital Pequeno Príncipe

- Diretora-executiva: Ety Cristina Forte Carneiro
- Diretor-técnico: Donizetti Dimer Giamberardino Filho
- Vice-diretor-técnico de Assistência e Ensino: Victor Horácio de Souza Costa Júnior
- Vice-diretor-técnico de Qualidade e Pesquisa Clínica: Fábio de Araújo Motta
- Vice-diretor-técnico de Planejamento e Produtividade Assistencial: Cassio Fon Ben Sum
- Vice-diretora de Enfermagem: Junia Selma de Freitas
- Diretor-administrativo e financeiro: André Teixeira
- Vice-diretora de Infraestrutura e Serviços Diagnósticos: Daisy Elizabeth Jose Schwarz
- Vice-diretor de Inovação e Tecnologia: Luiz Álvaro Forte Carneiro
- Assessora especial da diretoria: Thelma Alves de Oliveira
- Assessora Diretoria de Marketing: Fernanda Salgueiro

### Faculdades Pequeno Príncipe

- Diretora-geral: Patricia Forte Rauli
- Diretora-acadêmica: Margareth Soares Galvão
- Diretora administrativo-financeira: Adrienne de Castro Rauli
- Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação: Rosiane Guetter Mello
- Diretora de Extensão: Luiza Tatiana Forte

### Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe

- Diretora-geral: Ety Cristina Forte Carneiro
- Diretor-científico: Bonald Cavalcante de Figueiredo
- Diretora de Relações Institucionais: Mara Lúcia Cordeiro
- Diretora de Medicina Translacional: Carolina Cardoso de Mello Prando

## Remuneração do Conselho Superior e diretores

GRI 2-19 | 2-20

O Conselho Superior tem atuação voluntária, portanto não há política de remuneração atribuída. Já os executivos recebem remuneração fixa, de acordo com a prática de mercado, com valores aprovados pelo conselho. Dada a sua natureza filantrópica, com grande percentual de atendimento ao Sistema Único de Saúde, cabe ressaltar que a remuneração dos executivos das unidades de negócios da organização se encontra no quartil inferior do mercado e não há bônus ou complementações atreladas.

## Gestão de riscos, ética e integridade

GRI 2-12 | 2-16 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 3-3

A governança de riscos do Complexo Pequeno Príncipe está sendo desenvolvida por meio de uma extensa revisão de seus processos organizacionais, em conjunto com a estruturação do planejamento estratégico, a ser concluído em 2023. Preocupações críticas são levadas para as reuniões regulares do Conselho Superior pelo diretor-corporativo e pelos principais executivos das três áreas de negócios (Hospital, Faculdades e Instituto de Pesquisa). As informações discutidas nas reuniões são registradas em atas, e a governança dos riscos é responsabilidade da Diretoria Corporativa, enquanto o Conselho Superior, que é formado por membros voluntários, realiza a supervisão.

Para promover a transparência e a responsabilidade ética, o Complexo dispõe de comitês, comissões e equipes multidisciplinares, que atuam em diferentes áreas da instituição. Esses grupos têm como função monitorar e padronizar procedimentos, assessorar setores e serviços, estabelecer diretrizes e critérios, definir especificações técnicas, regulamentar ações, e propor, avaliar e definir medidas.

O Pequeno Príncipe está revisando suas políticas internas para a mitigação de impactos. Atualmente, tem instituída a Política de Qualidade, que prevê a gestão de documentos, protocolos, processos, riscos e indicadores, além de ferramentas de qualidade e auditoria interna. Alinhado à essa política, o Hospital possui o Nível 3 da Acreditação ONA, cuja certificação parte de uma rigorosa auditoria de conformidade com padrões de qualidade no atendimento ao paciente, bem como de processos e procedimentos internos. Está em aprovação na Diretoria Corporativa a Política de Integridade do Hospital Pequeno Príncipe, com previsão de vigência a partir de 2023.

Saiba mais sobre as políticas e comitês do Pequeno Príncipe em: [pequenoprincipe.org.br/institucional/governanca/comissoes/](https://pequenoprincipe.org.br/institucional/governanca/comissoes/).

O Código de Conduta do Pequeno Príncipe foi elaborado a partir de uma metodologia inovadora, com a participação dos profissionais das diferentes áreas do Hospital para refletir e propor os temas que fazem parte do documento. A construção coletiva do Código de Conduta iniciou em 2017 e foi coordenada pelo Núcleo de Humanização. O resultado desse trabalho é um conjunto de combinados formais relacionados ao comportamento das equipes do Hospital, de acordo com os princípios e valores comuns. É um código que tem como base o “Jeito de Ser e Fazer Pequeno Príncipe”, voltado para a integralidade do cuidado.

O Código de Conduta estabelece diretrizes sobre o cotidiano de trabalho profissional, a formalização dos valores da instituição e o compromisso com atitudes éticas no desenvolvimento das ações operacionais. Os princípios do documento formalizam o direcionamento em casos de assédio, má conduta, entre outras atitudes que não são aceitas pela instituição.

Saiba mais sobre o Código de Conduta do Pequeno Príncipe em:  
[pequenoprincipe.org.br/institucional/codigo-de-conduta/](http://pequenoprincipe.org.br/institucional/codigo-de-conduta/).



Todas as queixas e reclamações são monitoradas pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC), que segue fluxo de interação com as demais áreas para tratativa e devolutiva aos familiares. Conforme a complexidade do caso, a família é convidada para uma conferência com a participação da Vice-Diretoria-Técnica de Qualidade e Pesquisa Clínica e/ou Núcleo da Qualidade para delinear melhorias. Em alguns casos, há uma abordagem inicial para escuta e outra final para compartilhar a análise da situação e o plano de melhoria institucional. Todo o processo segue os princípios da Lei Geral

de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Eventos adversos graves ou sentinela são analisados a partir de registros em prontuários e escuta dos profissionais envolvidos, com uma análise dos processos relacionados para composição de ações de melhoria que oportunizem reduzir sua recorrência. Quando pertinente, as famílias são abordadas de forma imediata ou após toda análise realizada para plano de melhoria.

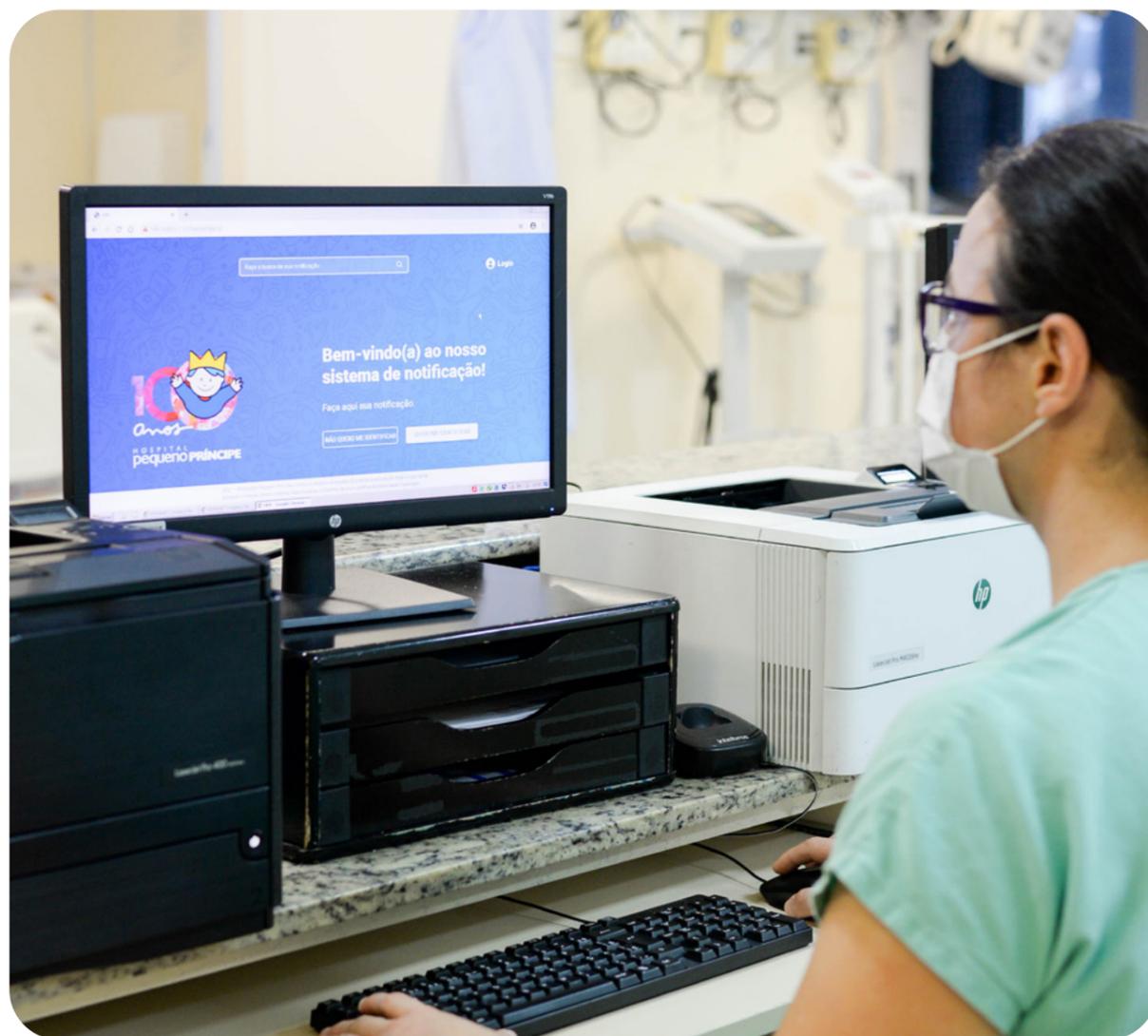
Ressalta-se a existência do Comitê de Bioética Hospitalar (instaurado em 2018), vinculado à Diretoria Corporativa, que analisa casos complexos e contraditórios, preponderantemente associados à terminalidade dos pacientes, fazendo recomendações às equipes assistenciais.

Saiba mais sobre o SAC em:  
[pequenoprincipe.org.br/pacientes-e-familiares/sac/](http://pequenoprincipe.org.br/pacientes-e-familiares/sac/).

# Privacidade de dados

GRI 3-3 | 418-1

O Complexo Pequeno Príncipe tem um cuidado especial com relação aos dados de pacientes, visitantes, estudantes, profissionais, médicos, voluntários, parceiros, apoiadores, terceiros e todos os demais públicos com os quais se relaciona. A instituição possui uma [Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais](#), em conformidade com a Lei n.º 13.709/2018 (LGPD), que estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais.



O Pequeno Príncipe assegura o registro e a integridade dos dados, a fim de oferecer aos titulares e aos seus respectivos representantes o acesso facilitado aos dados pessoais coletados e retidos, conforme o princípio do livre acesso. Para gerir esse tema, constantemente são realizadas avaliações de processos e fluxos internos, observando a finalidade de cada etapa de tratamento de dados, com o intuito de resguardar o cumprimento da LGPD. Ressaltamos que todos os dados dos pacientes, colaboradores e estudantes são mantidos em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Em 2022, não foram identificadas queixas relativas à violação da privacidade.

Os processos internos do Complexo preveem medidas a serem tomadas em caso de vazamento de dados pessoais de beneficiários e colaboradores, incluindo a investigação de causas do incidente e a definição de planos de ação para evitar novas ocorrências.

## Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais



Em caso de dúvida ou solicitação de informações sobre dados pessoais, é preciso entrar em contato pelo e-mail [lgpd@hpp.org.br](mailto:lgpd@hpp.org.br).



O encarregado ou *Data Protection Officer*\* analisará as solicitações e as responderá em tempo hábil.

\*Pessoa responsável pela comunicação entre o Complexo Pequeno Príncipe, os titulares de dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).



Em casos de dúvidas ou dificuldades, acione o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para auxílio e orientação. Telefone: (41) 3310-1255.

# 08

## Relacionamentos



“Já realizei milhares de cirurgias, então são muitas histórias que marcam. Tive um paciente indígena que seria transplantado, mas antes precisava solicitar autorização do cacique da sua tribo. O chefe da aldeia veio até aqui, conheceu todo o Hospital e então consentiu com o procedimento. E a recompensa por todo esse trabalho na pediatria é ver as crianças sem dor, muitas vezes curadas.”

**- Sylvio Ávila,**  
cirurgião pediátrico no Pequeno  
Príncipe há quase 50 anos



## Nosso time

GRI 2-7 | 2-8 | 2-29 | 3-3 | 405-1

O Complexo Pequeno Príncipe tem na sua equipe de colaboradores o seu grande patrimônio, por isso valoriza e cuida dos seus profissionais. O Pequeno Príncipe é uma instituição com colaboradores inspirados pela causa da saúde infantojuvenil, que vivenciam os pilares institucionais de equidade e humanização no seu dia a dia de trabalho.

Atualmente, o Complexo soma mais de 2,6 mil colaboradores contratados em regime CLT. Os terceiros totalizaram 429 profissionais, que em sua maioria são médicos, fisioterapeutas e equipe de suporte em Tecnologia da Informação (TI).

## Perfil dos colaboradores

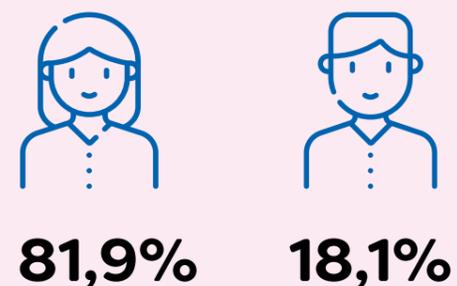
Número total de colaboradores:



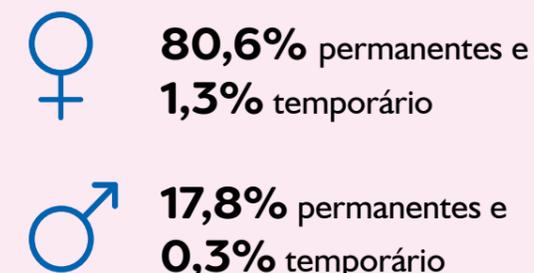
Regiões do Brasil:



Colaboradores distribuídos por gênero:



Colaboradores por regime de trabalho e gênero:



**57%**  
Mulheres em cargos executivos

**42%**  
Mulheres no Conselho

**13,8%**  
de colaboradores negros e pardos

Colaboradores distribuídos por faixa etária:

**30,3%** Até 30 anos  
**52,9%** De 30 a 50 anos  
**16,8%** Mais de 50 anos

## Conheça alguns benefícios oferecidos pela Central de Atendimento ao Colaborador (CAC)



Orientação jurídica



Seguro de vida



Programa Mova-se (subsídios para atividades físicas)



Plano de saúde e plano odontológico



Orientação psicológica



Orientação financeira



Suporte ao óbito do colaborador ou dependente



Centro de Educação Infantil



Incentivo à arte e à cultura



Programa Valorizando Talentos



Auxílio-farmácia



Programa Oportunidade de Aquisições



Rede + Amigos Pequeno Príncipe



Canal de escuta



Programa Cores



O Complexo Pequeno Príncipe tem representação majoritariamente feminina em seu público interno. São, aproximadamente, 81% de colaboradoras mulheres e mais de 50% dos cargos de diretoria são ocupados por mulheres. Em relação aos grupos minorizados, em 2022, foram realizadas 35 contratações de profissionais com deficiência, totalizando 128 pessoas com deficiência no quadro de colaboradores do Pequeno Príncipe. Os líderes e gestores são treinados para fornecer as condições adequadas de integração, possibilitando avanços na retenção desses profissionais.

Na avaliação de clima organizacional realizada pelo Pequeno Príncipe e respondida por 1.467 respondentes, 72% dos colaboradores avaliaram a instituição como um ambiente satisfatório. Em benefício do clima organizacional, a Central de Atendimento ao Colaborador Pequeno Príncipe (CAC PP) oferece suporte socioeconômico e psicológico, a fim de zelar pelo bem-estar dos colaboradores do Complexo. A central tem como foco a valorização e o aprimoramento pessoal e profissional, auxiliando na satisfação pessoal e na produtividade dos colaboradores.

# Desenvolvimento e treinamento

GRI 404-1

O Complexo disponibiliza atividades de capacitação que compreendem o desenvolvimento de aspectos comportamentais, técnicos e de liderança nos profissionais. Em 2022, foram mais de 14 mil horas de treinamentos. Os cursos e treinamentos de educação continuada são destinados a todos os profissionais da instituição por meio da Plataforma de Educação Corporativa.

## Treinamentos



**14.064 horas**  
de treinamento



Média de  
**2,76 horas**  
por colaborador



**300 horas**  
de treinamento  
para líderes

Por meio da Plataforma de Educação Corporativa, são disponibilizados programas de desenvolvimento e capacitação de formação profissional, principalmente na área de gestão. Os cursos mais acessados no último ano foram: *Revolução na Aprendizagem*, *Gestão do Tempo*, *Competências do Futuro*, *Empowerment*, *Liderança Engajadora* e *Como Liderar na Era Digital*. Em 2022, foram 9.959 acessos à plataforma corporativa, com uma média de 114 participantes mensais.

## Programa de Desenvolvimento de Líderes

O Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) abrange três públicos do Hospital: líderes funcionais (enfermeiros, farmacêuticos, chefes de postos de internamentos e supervisores), coordenadores e gerentes, atuando na comunicação, gestão e inovação. Em 2022, foram realizadas 40 ações presenciais e seis on-line, com trilha de aprendizagem disponível na Plataforma de Educação Corporativa. Com o programa, é incentivada uma postura de colaboração aos atuais e

futuros líderes e de respeito aos valores e à história da instituição, respaldados pelo conhecimento científico e social.

A área de desenvolvimento humano e organizacional, que trabalha com a gestão de pessoas, atua como parceira estratégica com informações para subsidiar os líderes na tomada de decisões com suas equipes. Como apoio, o líder tem acesso ao *Manual do Gestor*, que reúne todas as orientações pertinentes relacionadas à gestão de pessoas.





## Equipe de enfermagem: robusta e altamente especializada

A equipe de enfermagem do Hospital Pequeno Príncipe é constantemente incentivada a especializar-se em suas áreas de atuação. São disponibilizados treinamentos obrigatórios, capacitações específicas por setores e especialidades, e capacitações oriundas da implantação de novos processos ou de intercorrências. Além disso, por meio do Programa Valorizando Talentos, são fornecidos subsídios para avanços nas formações curriculares de graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu e participação em eventos externos, como cursos e congressos.

O projeto *Mentoring* estabelece uma parceria entre os alunos de graduação da Faculdade Pequeno Príncipe com o Hospital, para o preparo acadêmico de alunos de Enfermagem que estão em seu último ano de graduação. São selecionados estudantes que recebem mentoria dos profissionais do Hospital para fomentar as competências gerenciais necessárias ao profissional enfermeiro.

A equipe de enfermagem também participa e coloca em prática iniciativas de desenvolvimento e aprimoramento profissional, conforme descrito a seguir.



### Programa Reconectar

O programa criou uma rede de conexão entre o trabalho, alegria e resiliência, proporcionando aos colaboradores engajamento e participação em decisões no local de trabalho.

### Projeto Saúde em Nossas Mãos

O projeto proporcionou o mapeamento de processos com a participação de uma equipe multiprofissional, promovendo melhorias que impactam a segurança do paciente.



### Experiência do paciente

Com o objetivo de acompanhar a experiência do paciente de maneira integrativa, o projeto proporciona o acompanhamento de famílias com crianças e adolescentes internados por longo período, demandantes de cuidados especializados ou de expectativas em relação à instituição e/ou aos profissionais.

# Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3 | 403-1

A gestão da saúde e segurança dos colaboradores do Complexo é realizada por meio do sistema de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO), que estabelece os processos de identificação e prevenção de riscos, comunicação, treinamento, investigação de acidentes e documentações relacionadas ao tema. O GRO segue os princípios das normas regulamentadoras de segurança do trabalho e das demais leis brasileiras aplicáveis.

Os processos internos de comunicação e consulta aos colaboradores são mantidos por meio das reuniões das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) e canais diretos de comunicação com a área de segurança do trabalho. O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) são revisados anualmente para consolidar a priorização dos riscos à saúde e segurança das pessoas nas unidades do Pequeno Príncipe.

Ademais, são realizadas inspeções técnicas para agilizar a identificação e correção de condições inseguras. O Complexo disponibiliza sistemas de proteção coletivos e individuais e realiza laudos para monitoramento contínuo dos riscos. Outros documentos técnicos são utilizados para assegurar condições de trabalho adequadas, como Laudo Técnico das Condições

Ambientais de Trabalho (LTCAT), manuais de radioproteção, perfurocortantes e biossegurança, programas de proteção respiratória (PPRs), entre outros, de acordo com os tipos de riscos no ambiente laboral.

Com a identificação de potenciais riscos, são definidos planos de ação com melhorias estruturais, de processos ou de educação. Os acidentes são investigados, definindo-se a possível causa e estruturando-se um plano de ação para eliminar o risco. A educação contínua e a promoção de treinamentos obrigatórios e simulados são essenciais para a manutenção do sistema de saúde e da segurança do Complexo.

A promoção da saúde dos colaboradores é monitorada internamente. Os médicos do setor acompanham os colaboradores com principais comorbidades por meio de programas de incentivo à saúde, tais como:

- ★ Programa de Obesidade;
- ★ Programa de Doenças Crônicas;
- ★ Programa de Diabetes Mellitus;
- ★ Programa de Hipertensão Arterial;
- ★ Programa de Transtornos Mentais;
- ★ Programa de Tabagismo;
- ★ Programa de Gestantes.



Há 22 anos, o Complexo oferece atividades e serviços especializados para seus colaboradores por meio do Programa Cores, que atua na promoção da saúde e prevenção de doenças. A participação ocorre por livre adesão ou encaminhamento pelo Setor de Medicina do Trabalho. Um dos destaques do programa é a atividade Mulher Saudável (exame preventivo papanicolau e autoexame da mama), realizada em parceria com a

Faculdades Pequeno Príncipe. Em 2022, foram atendidas 175 colaboradoras das áreas operacionais da instituição. Também foram realizadas ações de conscientização para prevenção de doenças como câncer de colo de útero, câncer de mama, diabetes, tabagismo, alcoolismo, obesidade, uso racional de medicamentos e alimentação saudável, que contaram com a participação de 273 colaboradores.



## Gestão da cadeia de fornecedores

GRI 2-29 | 3-3

O Complexo Pequeno Príncipe tem critérios muito claros em relação ao relacionamento, prospecção, qualificação, desenvolvimento e descredenciamento de fornecedores. A Política de Gestão de Fornecedores de Produtos e Serviços dispõe sobre o comportamento, a transparência e os cuidados que os colaboradores devem adotar nas negociações, a fim de que as partes envolvidas tenham plena ciência de suas obrigações e, acima de tudo, sintam-se atendidas quanto aos resultados acordados. Por sua vez, o *Manual de Qualificação e Avaliação de Fornecedores* da instituição trata dos princípios éticos do Complexo, além das regras de credenciamento, avaliação e desenvolvimento, aplicando tratamentos específicos aos fornecedores, de acordo com o segmento em que atuam.

Os principais fornecedores da instituição são de medicamentos, materiais médico-hospitalares, órteses, próteses e materiais especiais, material laboratorial e de pesquisa, vacinas, equipamentos médicos, produtos para higiene e limpeza, produtos para a manutenção e reparos, gêneros alimentícios, equipamentos em geral, utensílios e enxovais para hotelaria e mobiliários. Em 2022, o Hospital Pequeno Príncipe e o Instituto de Pesquisa registraram em seus sistemas 508 fornecedores ativos. Já na Faculdades foram identificados 291 fornecedores ativos.

Considerando as compras realizadas no Hospital e no Instituto no exercício de 2022, as aquisições superaram os R\$ 75 milhões, entre medicamentos (30%), materiais hospitalares (21%), material permanente (14%), material de laboratório de pesquisa (9%) e gêneros alimentícios (8%).

### Perfil de fornecedores

**799**

fornecedores

**100%**

fornecedores brasileiros\*\*

**R\$ 75.008.283,00\***

em gastos com fornecedores

\*Os dados representam apenas o Hospital e o Instituto. \*\*Fornecedores localizados nas regiões Sul (63%), Sudeste (34%), Norte (2%), Nordeste e Centro-Oeste (1%).

# 09

## Impacto ambiental



“Fui pego de surpresa ao receber o convite para participar de uma oficina de jardinagem durante o internamento do meu filho. Ver essas pessoas nos ensinando a plantar, a cuidar, e ver nosso pequeno sujando suas mãozinhas de terra foi um momento único, que nos fez esquecer de toda dor por trás da nossa presença no Hospital.”

**- Marco Antônio Delgado,  
pai do paciente Renato,**  
que faz tratamento cardiológico no  
Hospital Pequeno Príncipe  
(de Assunção, Paraguai)



## Climate Challenge Award 2022

O Pequeno Príncipe participou do Desafio a Saúde pelo Clima, que rendeu a premiação na categoria Resiliência Climática.

## Prêmio Amigo do Meio Ambiente

Pelo quarto ano consecutivo, a instituição recebeu o prêmio – desta vez, em reconhecimento ao Programa de Eficiência Energética e Redução das Emissões de Carbono.

## Gestão ambiental

GRI 3-3

O Pequeno Príncipe acredita que a saúde das crianças, dos adolescentes e de suas famílias está intrinsecamente relacionada à saúde do planeta. Por isso, o cuidado com o meio ambiente está presente na instituição há muitos anos. O Hospital Pequeno Príncipe foi, por exemplo, um dos primeiros hospitais brasileiros a tornar-se livre do mercúrio, em 2013, muito antes de a proibição formal entrar em vigor.

No último ano, a instituição focou em reduzir o consumo de energia e de combustíveis fósseis. Foi realizada a instalação de uma usina fotovoltaica no Hospital, com 283 módulos solares, por meio de um projeto de eficiência energética desenvolvido com a Companhia Paranaense de Energia (Copel) e com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que será capaz de reduzir os gastos da instituição com energia em até 5%. Mais de 90 equipamentos de climatização do Hospital foram substituídos por novos, com tecnologia *inverter*, o que proporcionou uma redução superior a 5% do consumo de energia.

Além disso, o gás refrigerante dos equipamentos foi substituído pelo R410A, conhecido como “gás ecológico”, que não prejudica a camada de ozônio.

Em relação à gestão da água, foram feitas melhorias no sistema de controle da qualidade, essencial para as operações na unidade. Entre essas melhorias está a instalação de um sistema de filtragem plena da água recebida da concessionária

e de um equipamento que aprimora o monitoramento de pH, com o objetivo de elevar o controle microbiológico.

O engajamento do Pequeno Príncipe com a gestão ambiental foi reconhecido por importantes premiações do setor. Tais prêmios confirmam o compromisso do Complexo com ações sustentáveis que geram valor para a instituição e, principalmente, para a sociedade.



## Pequeno Príncipe Norte: proteção à biodiversidade

GRI 304-1

Está em estruturação pela instituição o Pequeno Príncipe Norte, localizado em Curitiba (PR). O empreendimento compreenderá a promoção de serviços assistenciais em saúde, ensino e pesquisa em um terreno com 200 mil m<sup>2</sup>.

No local há remanescentes florestais nativos caracterizados como bosques nativos relevantes, segundo a legislação municipal. O terreno que irá abrigar o Pequeno Príncipe Norte tem oito hectares (80 mil m<sup>2</sup>) de bosque e áreas de preservação permanente (APPs). Já está em curso um grande programa de descontaminação biológica, com a retirada de espécies exóticas. Aliado ao programa, já está sendo realizado o enriquecimento biológico, com o plantio de espécies nativas da região. A área do bosque é contígua ao jardim botânico que será implantado no local.

# Estratégia climática

GRI 3-3 | 305-4

As mudanças climáticas e o aquecimento global são motivos de discussões e fomento para inovação em todos os setores da economia. Compromissado com as metas do ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, o Complexo Pequeno Príncipe aderiu à Campanha *Race to Zero*, alinhada ao setor da saúde, com o objetivo de alcançar uma redução de 50% das emissões mensuráveis de gases de efeito estufa (GEEs) até 2030 e zero líquido até 2050.

Para isso, o Inventário de Gases de Efeito Estufa da instituição tem sido estruturado desde 2020. Em 2022, o aumento de 741,2tCO<sub>2</sub> equivalente foi compensado pelo projeto de Redução de Emissões de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+), no qual foi possível compensar 1.529tCO<sub>2</sub> por um período de cinco anos. A taxa de intensidade das emissões de GEEs, considerando o total de emissões (3.627,40tCO<sub>2</sub>) pela taxa de pacientes por dia no ano (94.712), foi de 0,038tCO<sub>2</sub>/pacientes por dia no ano.

## Compromisso Carbono Zero

O Complexo Pequeno Príncipe firmou uma importante parceria com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), para garantir a compensação das emissões de carbono emitidas pelo Hospital. Pioneiro em ações ambientais e de mitigação das emissões de carbono, a instituição se torna a segunda entidade de saúde do Brasil a neutralizar a emissão de GEEs.

A assinatura dessa iniciativa vai compensar as emissões de carbono por meio da proteção e manejo de dez hectares de florestas nativas presentes na Reserva Natural das Águas, mantida pela SPVS no município de Antonina, litoral do Paraná. **O projeto também contribuirá para manutenção e incremento da biodiversidade local e geração de outros serviços essenciais à vida humana.**

## 2021 – Ano-base 2020

### Escopo 1

Combustão móvel:  
**9,7tCO<sub>2</sub> equivalente**

Combustão estacionária:  
**308,4tCO<sub>2</sub> equivalente**

Emissões fugitivas:  
**2.341,2tCO<sub>2</sub> equivalente**

### Escopo 2

Eletricidade comprada (MWh):  
**208,9tCO<sub>2</sub> equivalente**

### Escopo 3

Resíduos sólidos:  
**18tCO<sub>2</sub> equivalente**

Total de emissões:

- **2.886,2tCO<sub>2</sub> equivalente**
- **802t de carbono (tC)**

## 2022 – Ano-base 2021

### Escopo 1

Combustão móvel:  
**16tCO<sub>2</sub> equivalente**

Combustão estacionária:  
**296,6tCO<sub>2</sub> equivalente**

Emissões fugitivas:  
**2.902,7tCO<sub>2</sub> equivalente**

### Escopo 2

Eletricidade comprada (MWh):  
**391,2tCO<sub>2</sub> equivalente**

### Escopo 3

Resíduos sólidos:  
**21tCO<sub>2</sub> equivalente**

Total de emissões:

- **3.627,5tCO<sub>2</sub> equivalente**
- **1.008t de carbono (tC)**

Nota: os dados são referentes ao Hospital Pequeno Príncipe.



## Gestão de resíduos

GRI 3-3 | 306-3

Um dos principais impactos ambientais no segmento da saúde é a geração de resíduos perigosos, exigindo armazenamento, tratamento e destinação adequada para garantir a proteção dos colaboradores, a preservação ambiental e a saúde pública.

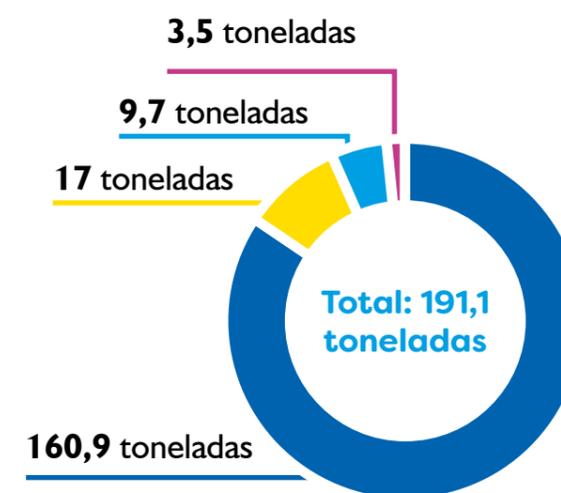
O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Pequeno Príncipe (PGRS) estabelece diretrizes de separação, armazenamento e destinação final dos resíduos conforme a legislação brasileira. Procedimentos internos reforçam essas diretrizes e asseguram a rastreabilidade da destinação, utilizando como registro

o manifesto de transporte de resíduos, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (Sinir). Para sensibilizar e capacitar os colaboradores, pacientes, familiares e estudantes, são realizadas inspeções periódicas nas unidades do Complexo e conscientizações sobre a destinação adequada de resíduos. A Faculdade Pequeno Príncipe dispõe do projeto de extensão *Gestão de Resíduos*, iniciado em 2015, com o intuito de selecionar alunos para organizar e participar de ações de conscientização sobre sustentabilidade.

Para o próximo ano, o projeto prevê a realização de diagnóstico situacional sobre o descarte de resíduos sólidos de saúde nos laboratórios de prática da Faculdade Pequeno Príncipe, a promoção de sensibilização por meio de ações educativas aos estudantes e docentes da Faculdade, e o desenvolvimento de pesquisas sobre o impacto dos resíduos sólidos de saúde no meio ambiente, considerando os hábitos de consumo da sociedade na atualidade.

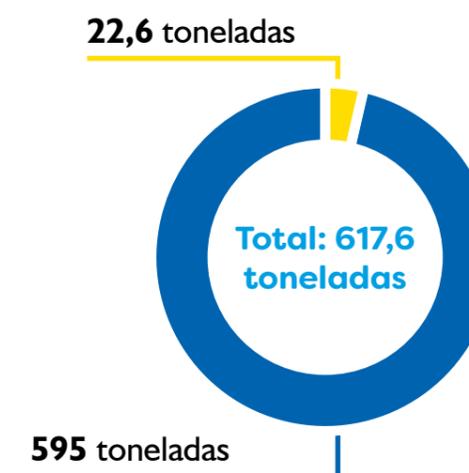
### Resíduos perigosos

- Infectantes
- Químicos
- Perfurocortantes
- Eletrônicos



### Resíduos não perigosos

- Comuns: papel de uso sanitário, fraldas, absorventes higiênicos, sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos de varrição, flores, podas, jardins, papel-toalha.
- Recicláveis



Nota: os dados são referentes ao Hospital Pequeno Príncipe.

Para manter-se alinhada ao ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, em 2022, a instituição estruturou programas de doação e destinação de resíduos em conjunto com instituições e empresas parceiras. As ações contribuem com o meio ambiente e estão relacionadas aos princípios de mobilização social do Complexo Pequeno Príncipe.



## Parceria com a empresa Babu Design

Reciclagem dos tecidos inaproveitáveis do Hospital, que são destinados para a confecção de produtos *upcycling*, como mochilas, bolsas e bonés, que ficam à disposição da Loja de Produtos Sociais do Pequeno Príncipe.



## Parceria com a empresa Tech Girls

Doação dos resíduos de informática (notebooks e desktops, entre outros itens) em condições de serem recuperados e formatados para reaproveitamento nos cursos de manutenção de notebook e bijoutech oferecidos pela Tech Girls. Os cursos são ofertados para alunas em situação de vulnerabilidade social. Em 2022, foram doados 12 longarinas, sete mesas, 41 cadeiras e 300kg de resíduos eletrônicos.





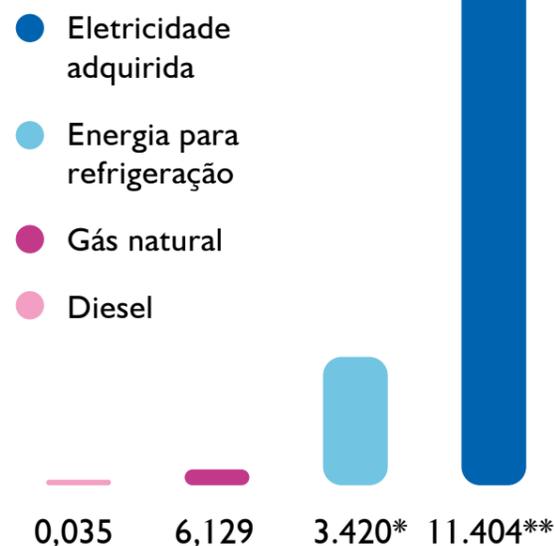
## Gestão de energia

GRI 3-3 | 302-1

Em 2022, o Hospital recebeu do Projeto de Eficiência Energética de Fundo Perdido mais de R\$ 500 mil para a instalação de uma usina fotovoltaica, compondo 283 módulos solares, com capacidade de redução de consumo de energia elétrica de 8.700KWh/mês, o que equivale a 4% do consumo médio do Hospital. Além disso, foi iniciada a migração do contrato de fornecimento de energia elétrica para o mercado livre, que proporcionará redução de 10% na fatura de energia para o Hospital Pequeno Príncipe em 2023.

Foram conduzidos ainda a gestão e o monitoramento desse tema por meio de planilhas eletrônicas, e contas das concessionárias de energia. Em 2022, o uso de energia de combustíveis fósseis foi reduzido em 65,5%.

### Consumo total de energia (GJ)



\*Refere-se à conversão de 950.030kWh em GJ.

\*\*Refere-se à conversão de 3.167.873kWh em GJ.

Nota: os dados são referentes ao Hospital Pequeno Príncipe.

## Gestão de água e efluentes

GRI 3-3 | 303-5

O fornecimento de água no Complexo Pequeno Príncipe ocorre por meio de concessionária e captação própria em poços artesianos. O monitoramento do consumo de água é realizado por meio de indicadores, que se baseiam na leitura dos hidrômetros, faturas e planilhas por meio do software Manutech. A água residuária gerada nos processos internos do Hospital é descartada em rede coletora, em conformidade com a legislação.

Em 2022, com a retomada dos procedimentos eletivos, dos internamentos e de eventos presenciais, houve aumento de 7,38% no consumo de água em relação ao período anterior.

No entanto, com as melhorias internas realizadas, foi possível manter o índice abaixo do registrado pelos hospitais associados à Associação Nacional de Hospitais Privados, que utiliza como medida o consumo de água (m<sup>3</sup>) por paciente/dia. Enquanto a média dos associados da Anahp foi de 0,93, no Pequeno Príncipe o índice foi de 0,77.

Foram investidos mais de R\$ 50 mil em melhorias no sistema de filtragem plena da água recebida da concessionária e no controle de pH, para eliminação das bactérias heterotróficas. Esse cuidado é essencial para o controle de saúde no Hospital. Entre os avanços obtidos, destacam-se a compra de bombas dosadoras de cloro, aquisição de equipamentos para filtragem de partículas de matéria orgânica, de medição de pH e de temperatura.

### Consumo total de água (ml)



Nota: o consumo total foi calculado a partir da fórmula: total de água retirada - total de água descartada. Os dados são referentes ao Hospital Pequeno Príncipe.

# 10

## Anexos



“Em Goiás não tem tratamento renal específico para crianças. Nós fizemos a hemodiálise e o transplante aqui no Pequeno Príncipe. Agora teremos uma vida nova!”

**- Mônica Aparecida Silva Cardoso,  
mãe do paciente Matheus,**  
que passou por um transplante de rim aos 3 anos  
(de Montes Claros de Goiás, Goiás)

# Sumário de conteúdo GRI

Norma GRI	Conteúdo	Referência/ resposta direta
<b>Conteúdos gerais</b>		
<b>GRI 2 – Indicadores Universais 2021</b>		
2-1	Detalhes da organização	Págs. 16, 18, 23, 28 e 37
2-2	Entidades incluídas nos relatórios de sustentabilidade da organização	Este relatório aborda ações de sustentabilidade das três unidades do Complexo Pequeno Príncipe: Hospital Pequeno Príncipe, Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e Faculdades Pequeno Príncipe, bem como suas respectivas extensões.
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	Pág. 6
2-4	Reformulações de informações	Este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Complexo. Ainda não foram necessárias reformulações de informações.
2-5	Verificação externa	Não foi realizada verificação externa no relatório de 2022.
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	Págs. 22, 28, 37, 72, 84 e 98
2-7	Empregados	Pág. 126
2-8	Trabalhadores que não são empregados	Pág. 126
2-9	Estrutura de governança e composição	Pág. 114
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Pág. 114
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	A presidente do mais alto órgão de governança não tem funções executivas no Complexo.
2-12	Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Pág. 119
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 114
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O Conselho Superior, formado por voluntários, foi comunicado sobre o Relatório de Sustentabilidade pela diretoria, que avaliou e aprovou o documento.

Norma GRI	Conteúdo	Referência/ resposta direta
2-15	Conflitos de interesse	O Complexo encontra-se em processo de maturidade e evolução de sua estrutura de governança. Ainda não foram definidos mecanismos formais para conflitos de interesse, embora o tema seja abordado indiretamente no Código de Conduta do Hospital.
2-16	Comunicação interna de preocupações críticas	Pág. 119
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Pág. 114
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Os membros do Conselho Superior do Pequeno Príncipe são voluntários e não passam por processos de avaliação de desempenho.
2-19	Políticas de remuneração	Pág. 118. Como este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Complexo, o Pequeno Príncipe ainda está amadurecendo a forma de reporte desse indicador.
2-20	Processo para determinação da remuneração	Pág. 118. Como este é o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Complexo, o Pequeno Príncipe ainda está amadurecendo a forma de reporte desse indicador.
2-21	Proporção da remuneração total anual	O Complexo Pequeno Príncipe está revisando processos internos e amadurecendo sua estrutura de governança para o reporte desse indicador.
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Págs. 8, 12, 16 e 18
2-23	Políticas de compromissos	Pág. 119
2-24	Incorporando as políticas de compromissos	Pág. 119
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Pág. 119
2-26	Mecanismos para buscar orientação e expor preocupações	Pág. 119
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	Não foram identificadas demandas significativas decorrentes de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de 2022.
2-28	Participação em associações	Pág. 104
2-29	Abordagem para o engajamento de stakeholders	Págs. 16, 18, 48, 126 e 137

Norma GRI	Conteúdo	Referência/ resposta direta
2-30	Acordos de Negociação Coletiva	O percentual de colaboradores cobertos pela Convenção ou Acordo Coletivo é de 100%.

### GRI 3 – Tópicos materiais

3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	Pág. 105
3-2	Lista de tópicos materiais	Pág. 105
3-3	Gestão de tópicos materiais	Págs. 24, 30, 32, 38, 40, 42, 44, 48, 50, 58, 64, 72, 76, 84, 86, 90, 92, 84, 105, 119, 122, 126, 134, 137, 140, 142, 144, 148 e 149

### Conteúdos ambientais

#### GRI 302: Energia 2016

302-1	Consumo de energia dentro da organização	Pág. 148
-------	--	----------

#### GRI 303: Água e efluentes 2016

303-5	Consumo de água	Pág. 149
-------	-----------------	----------

#### GRI 304: Biodiversidade 2016

304-1	Unidades da organização localizadas dentro ou adjacentes a áreas protegidas e de alto índice de biodiversidade	Pág. 141. O local se encontra nas coordenadas UTM (Datum Sirgas 2000): Xmín – 678021 e Xmax – 678561; Ymín – 7188533 e Ymax – 7189160. Fuso 22 Sul. O empreendimento contemplará a instalação de uma trincheira no terreno para passagem em nível, totalizando 1.887,50m <sup>2</sup> .
-------	--	---

#### GRI 305: Emissões 2016

305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEEs)	Pág. 142
-------	--	----------

#### GRI 306: Resíduos 2020

306-3	Resíduos gerados	Pág. 144
-------	------------------	----------

### Conteúdos sociais

#### GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018

403-1	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho	Pág. 134
-------	--	----------

#### GRI 404: Capacitação e educação 2016

404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 130
-------	--	----------

#### GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016

405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Pág. 126
-------	--	----------

#### GRI 416: Saúde e segurança do consumidor

Norma GRI	Conteúdo	Referência/ resposta direta
416-1	Avaliação dos impactos de produtos e serviços na saúde e segurança dos clientes	Pág. 58. Ao todo, 100% dos serviços prestados são avaliados do ponto de vista da saúde e segurança dos pacientes.

#### GRI 418: Privacidade do cliente 2016

418-1	Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Pág. 122
-------	--	----------

## Sumário de indicadores internos

Indicador	Indicador e abordagem	Referência/resposta direta
CPP 1	Total de estudos de pesquisa clínica patrocinada	Pág. 42. Estudos: neurologia (7), hematologia/oncologia (4), cardiologia (3), infectologia (2), pneumologia (2), reumatologia (2), vacina (2), anestesiologia (1), gastroenterologia (1), telemedicina (1) e transplante de medula óssea (1). Total 26.
CPP 2	Pesquisa clínica patrocinada (outros indicadores)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estudos iniciados: 6</li> <li>Estudos recrutando pacientes: 13</li> <li>Estudos em acompanhamento: 26</li> <li>Estudos fechados: 4</li> </ul>
CPP 3	Taxa de mortalidade	Pág. 58
CPP 4	Taxa de infecção hospitalar	Pág. 58
CPP 5	Indicadores de atendimento: 1. atendimentos ambulatoriais 2. atendimentos de emergência 3. Cirurgias 4. Exames 5. Internamentos e tempo médio de internamento 6. Internamentos em UTIs e tempo médio de internamento em UTIs 7. Taxa de ocupação hospitalar 8. Giro de leitos 9. Giro de leitos em UTIs	Pág. 58
CPP 6	Taxa de ocupação (o indicador considera a taxa de ocupação da unidade de internamento e unidade de terapia intensiva)	Pág. 58 Taxa de ocupação geral: 72,38% Taxa de ocupação em UTIs: 86,18%

Indicador	Indicador e abordagem	Referência/resposta direta
CPP 7	Tempo de espera por atendimento no Serviço de Pronto Atendimento	<b>Pronto-Atendimento SUS</b> Acima de 30 minutos
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espera entre classificação de risco e cadastro: 34,90%</li> <li>• Entre classificação de risco e consulta: 32,41%</li> </ul>
		Acima de 60 minutos
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espera entre classificação de risco e cadastro: 1,86%</li> <li>• Entre classificação de risco e consulta: 30,80%</li> </ul>
CPP 8	Densidade de eventos adversos/dia	<b>Pronto-Atendimento Convênios</b> Acima de 30 minutos
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espera entre classificação de risco e cadastro: 49,58%</li> <li>• Entre classificação de risco e consulta: 33,86%</li> </ul>
		Acima de 60 minutos
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espera entre classificação de risco e cadastro: 10,47%</li> <li>• Entre classificação de risco e consulta: 27,77%</li> </ul>
CPP 8	Densidade de eventos adversos/dia	Pág. 58
CPP 9	Taxa de letalidade em pacientes com choque séptico e sepse	Pág. 58
CPP 10	Indicador IRAS	Pág. 58
CPP 11	Tempo médio de permanência em unidade de internamento e em UTIs	Unidades de internamento: 3,96 dias UTIs: 7 dias
CPP 12	Certificações	Pág. 58. Recertificação Nível 3 – ONA (acreditado com Excelência), avaliado pela instituição acreditadora credenciada Instituto de Planejamento e Pesquisa para Acreditação em Serviços de Saúde – (IPASS), de acordo com o Manual Brasileiro de Acreditação, versão 2022, e a Norma de Serviços Hospitalares (com validade até 23 de março de 2023)
CPP 13	Indicador de humanização: total de práticas humanizadoras e número de atendimentos	20 práticas humanizadoras com 171.432 atendimentos
CPP 14	Indicador de humanização: total de atividades do Serviço de Voluntariado	Pág. 50
CPP 15	Indicador de humanização: total de atividades culturais e educativas	Pág. 50

Indicador	Indicador e abordagem	Referência/resposta direta
CPP 16	Indicador de humanização: total de participantes no Projeto Primeiríssima Infância	Pág. 50
CPP 17	Indicador de humanização: total de famílias atendidas pelo Programa Família Participante	Pág. 50
CPP 18	Indicador de humanização: total de acolhimento nos casos de óbito	Pág. 50
CPP 19	Indicador de humanização: total de ações para colaboradores	Pág. 50
CPP 20	Número de titulados nos programas de mestrado e doutorado no ano	Págs. 40 e 74
CPP 21	Investimento anual total em pesquisa	Pág. 75
CPP 22	Número de artigos publicados	Pág. 72
CPP 23	Número de projetos de pesquisa básica e translacional em andamento	Pág. 72
CPP 24	Indicadores de ensino	1. Formados no ano na Residência Médica: 45 residentes
		2. Total de alunos na Residência Médica: 122 residentes
		3. Formados no ano na Residência Multiprofissional: 7 residentes
		4. Total de alunos na Residência Multiprofissional: 7 residentes
		5. Formandos na Residência em Enfermagem: 23
		6. Total de alunos da Residência em Enfermagem: 23
CPP 25	Total de alunos formados no ano na Faculdades Pequeno Príncipe	Pág. 84
CPP 26	Total de bolsas oferecidas no ano pela Faculdades Pequeno Príncipe	Pág. 84
CPP 27	Valor total investido no ano em bolsas para alunos na Faculdades Pequeno Príncipe	Pág. 84
CPP 28	Receita líquida anual do Complexo	Pág. 100

# 11

## Parcerias



“O Pequeno Príncipe representa uma parte da minha vida, é uma marca que vou guardar para sempre. Sempre vou dizer o quanto foi bom o tratamento que eu tive e as pessoas que conheci. Eu não estava sozinha, pois o Hospital estava comigo.”

**- Eloisa Lara Dala Stela**

que teve leucemia mieloide aguda e passou por um transplante de medula óssea em 2020.

Hoje ela estuda e trabalha

(de Curitiba, Paraná)

# Parcerias

## PODER EXECUTIVO



Ministério da Saúde  
Pronas – Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência  
Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica  
CEF – Caixa Econômica Federal



Superintendência-Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti)  
Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (Sefa)  
Secretaria de Estado da Educação e do Esporte do Paraná (Seed)  
Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho do Paraná (Sejuf)  
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa)



Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba (SMS)  
Fundação de Ação Social de Curitiba (FAS)  
Secretaria Municipal de Educação (SME)

## CONSELHOS DE DIREITOS

CEDCA/PR – Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná  
Comtiba – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba  
MAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Curitiba  
CMS – Conselho Municipal de Saúde de Curitiba

## PODER LEGISLATIVO

**Senadores:** Acir Gurgacz • Álvaro Dias

**Deputados federais:** Ney Leprevost • Gustavo Fruet • Sargento Fahur • Evandro Rogério Roman • Luciano Ducci • Toninho Wandscheer • Aroldo Martins • Diego Garcia • Ricardo Barros • Rubens Bueno • Reinhold Stephanes • Paulo Eduardo Martins • Zeca Dirceu • Roman • Gleisi Hoffmann

**Vereadores de Curitiba:** Sergio R. B. Balaguer (Serginho do Posto) • Alexandre Leprevost • Carol Dartora • Dalton Borba • Denian Couto • Eder Borges • Ezequias Barros • Flavia Francischini • Herivelto Oliveira • Indira Barbosa • Hernani • João da 5 Irmãos • Jornalista Márcio Barros • Leonidas Dias • Marcelo Fachinello • Marcos Vieira • Maria Leticia • Mauro Bobato • Mauro Ignácio • Noemia Rocha • Nori Seto • Oscalino do Povo • Osias Moraes • Pastor Marciano Alves • Pier Petruzzello • Professora Josete • Sabino Picolo • Salles do Fazendinha • Sargento Tania Guerreiro • Sidnei Toaldo • Tico Kuzma • Tito Zeglin • Zezinho Sabará • Amália Tortato

## MINISTÉRIO PÚBLICO

Ministério Público do Trabalho da 9ª Região

## PODER JUDICIÁRIO

Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região  
Tribunal de Justiça do Estado do Paraná  
Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná

## Fundo para a Infância e Adolescência (FIA)



*Instituto* **CCR**



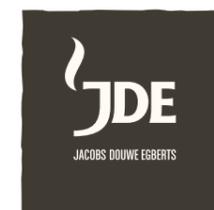




FERTILIZANTES



RIACHUELO











Lei Federal de Incentivo à Cultura



Nórdica Veículos S.A



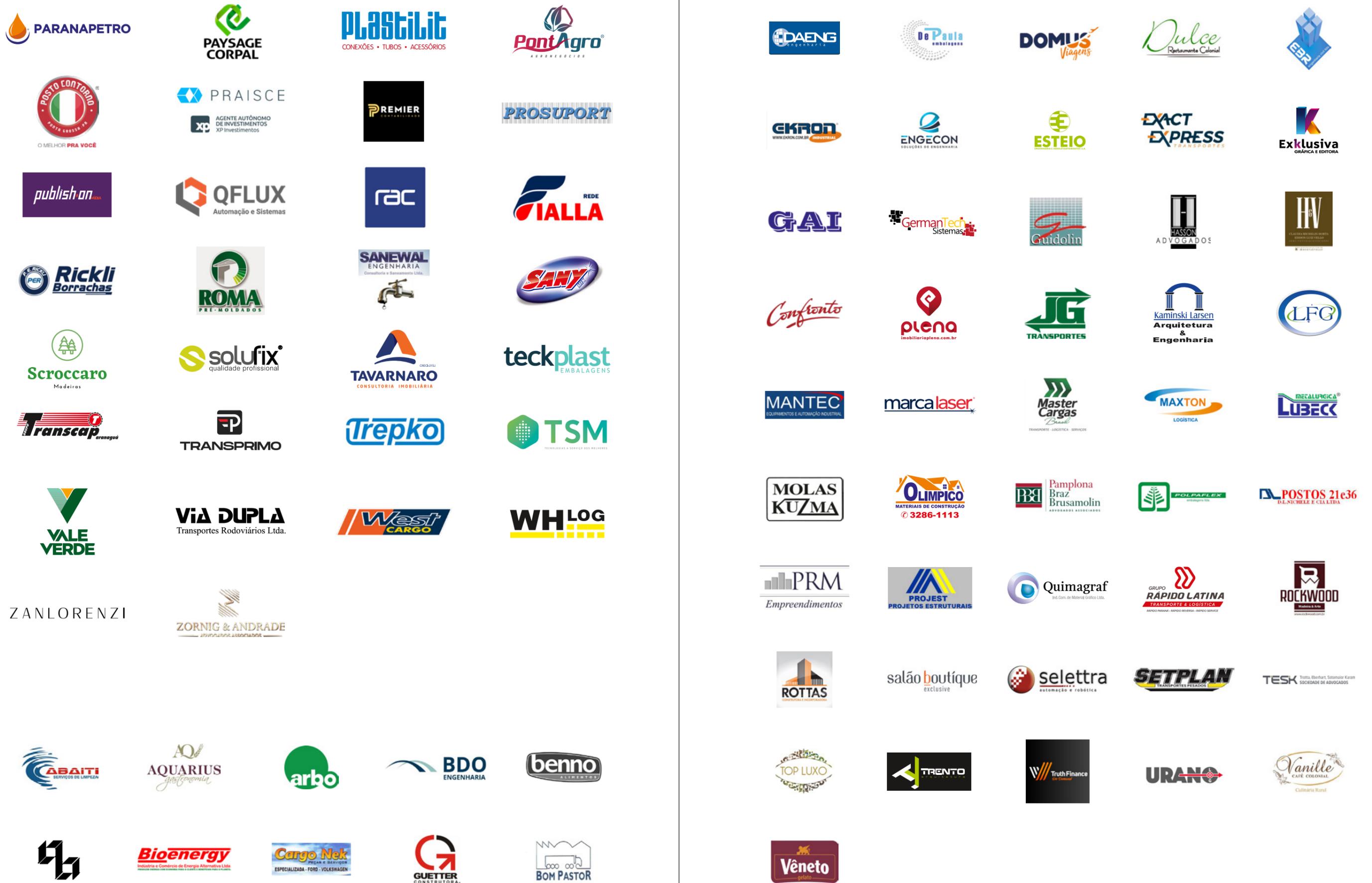




### Apoiadores OHTMO (serviços de Oncologia e Hematologia e de Transplante de Medula Óssea)







## Apoiadores Pequeno Príncipe Gols Pela Vida

ARRUDA ALVIM, ARAÇÃO LINS,  
SATO & VASCONCELOS  
ADVOGADOS

**ASBZ**  
ADVOGADOS

BEAUTYCOLOR

  
Jan Rosê

**Kingraf**  
Indústria Gráfica

LACES

**Bio4**  
Soluções Biotecnológicas

**BIO SANA'S**  
SERVIÇOS DE SAÚDE

**Calçadão**  
Praça de alimentação

 LUMINA

**Masterpiso**  
PISOS DE MADEIRA ENGENHEIRADOS

**rtoeste**

**CBN**  
DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA

**MODOR**  
BURGUER

**Companhia**  
Vedação

**RODOLIMA**  
CAMINHÕES  
(41) 3349-3825

**Sambay**  
express  
O Marketplace que fala a sua língua!

**Senff**

**Tomasi**  
CONSTRUTORA

**CRYOGENE**

**DALEFFE**

**step**  
CONSULTORIA  
ENGENHARIA  
GERENCIAMENTO

**NAGUMO**  
SUPERMERCADOS  
NAGUMO

Suttile & Vaciski  
Advogados Associados

**Danka**

**GRUPO**  
DEUSEG  
SERVIÇOS

Desde 2010  
**EMPREPOLI**

**TUCUMANN**

**UniCesumar**

**VALOR REAL**  
Tradição em Construir Sonhos

**FAMBELT**  
COMERCIAL

**GAMARRA**

**Gestran**  
SOFTWARE PARA TRANSPORTES

**VILLAGE**  
CONSTRUÇÕES

**VinilSul**

**XVBM**  
XAVIERVIANNA BOCKMANN MOREIRA  
CAGGIANO RAMOS  
ADVOCACIA

**Glomb**  
& Advogados  
Associados

**GRUPO**  
TLOG

**GS1**  
ASSOCIAÇÃO  
BRASILEIRA  
DE AUTOMAÇÃO  
Brasil

**ZB** Zuleika Bisacchi  
galeria de arte

**CYF**

**Imobiliária 2000**  
INVESTIMENTOS QUE CRIAM FELICIDADE

INSTITUTO DE DEFESA DA  
CLASSE  
TRABALHADORA

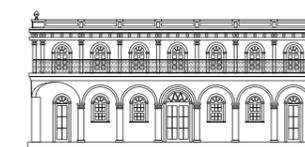
**ITERUM**  
INTERNACIONAL  
2005



## Apoiadores Rede do Bem



## Parceiros 2022



CASILLO  
ADVOGADOS  
Desde 1967



TROC



ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA PIO XII

KEUNE



GrupoBoticário

alper alta performance em seguros



Perkins



VITA BEACH SPORTS



MOELIS & COMPANY

alper alta performance em seguros



bradesco corporate

PIPOTECA

SUBWAY



BAGGIO PIZZERIA & FOCACCERIA



Barion

PIRONTI ADVOGADOS

cultura inglesa

Companhia de Educação

ESTAR DIGITAL

PUMATRONIX

Master Cargas Brasil

LAGUNA INCONFUNDÍVEL



TROX TECHNIK The art of handling air

brother at your side

ExxonMobil



chocolate CUORE di cacao

Faculdade inspirar MOVE A SUA VIDA

PicPay

SEBRAE

SHOPPING Mueller.

PanVel farmácias

WK AÇOS Fazendo a Diferença

ame

PERMUTION

GONGRA

BS AUTOCENTER DUNLOP

SINCRONIZA

AGL INCORPORADORA

La Violetera Desde 1928

GEIGER Food Processing Machinery

- Adriana Betiol • Antonio Geroldo Kusma • Bazar da Aninha • Bazar das Amigas • Cão Veio • Celci Munaretto Guzzo • Editora MOL • Faculdades Pequeno Príncipe • Fernanda Karen Trizotti • Freddy Rangel • Furukawa Electric • Gelateria Borelli • Gilza Strachman • Hope Shopping Curitiba • Izabel Krieger Moritz • Janela Bar • Marilei Casturina Mendes Sandri • Mercado das Pulgas • Milena de Oliveira Reig Stahsefski • Mmartan • Murilo Varasquim • Nah Cardoso • Nestor Baptista • Ony Dinnerclub • Openmei Serviços • Paisagem Paranaense PRONAC 182049 por Zig Koch • Regispel • Rodrigo Lowen • Soft Ice Cream • Verx Tecnologia • Viaweb System • Victor Augusto Ponde Fonseca • Wolfs Hamburgueria •

Patrocinadores 2022

BETTERFLY

GRUPO DoceD'ocê

## Apoiadores de mídia e divulgação







• Agro no Mundo • Camboriu News • Casa Arq Concept • CCNEWS FM • Correio Capixaba • Curitiba Cult • Eberson Terra • Economista Sincero • ES HOJE • Flavia Gamonar • Folha de Colider • G1 Paraná • Gazeta de Pinheiros • Grupo RCC • Gustavo Cerbasi • Jornal Contábil • Jornal da Gleba • Jornal Estado de Minas • Lolô Mongruel • Look Mídia • Luciano Santos • Mário Sérgio Cortella • NOVA ONDA FM 99.3 • NT Mídia • Paranashop • Portal CIMM • Portal Ind 4.0 • Rádio Aliança Paranaguá 98.3 • Rádio Araucária FM • Rádio Brasil Hits • Rádio Capital do Papel 101.9 • Rádio Castro FM 95.5 • Rádio Cidade FM 104,1 • Rádio Conti 103.7 • Rádio Gazeta 88.1 FM • Rádio Hora 92.3 FM • Rádio Ingamar • Rádio Jandaia 103.3 • Rádio Nazareno 107.9 FM • Rádio Nova Mensagem 91.5 • Real TV • Grupo SGC • Renan Martins Frade • Revista 29 Horas • Revista Agrícola • Revista APM • Revista Cana Online • Revista MundoCoop • Revista Setor Agro & Negócios • Sandra Boccia • Sorex Painéis • Tribuna do Boqueirão • TV Pantanal



# Créditos

## Coordenação-geral

Ety Cristina Forte Carneiro

## Coordenação editorial

Denise Angelo

## Comitê GRI

Denise Angelo • Fernanda Salgueiro • Patrícia Pinheiro  
• Thelma Alves de Oliveira

## Projeto editorial: consultoria, redação e tradução

Ricca Sustentabilidade

## Projeto gráfico e design

Ricca Sustentabilidade

## Revisão

Douglas de Andrade Furiatti e Patrícia Reichert Ignacio

## Fotos

Ana Carolina Girardi • Anieli Almeida • Camila Mendes • Daniela Costenaro • Giovanna Dal Santo • Kathleen Varela • Marieli Prestes • Thiana July Perusso • Wynytow Butenas • acervo do Hospital Pequeno Príncipe e da Faculdades Pequeno Príncipe

---

A elaboração do **Relatório de Sustentabilidade 2022** contou com a colaboração de profissionais das mais diversas áreas do Complexo Pequeno Príncipe e de famílias e pacientes atendidos pela instituição. Agradecemos a todos as contribuições.



O Complexo Pequeno Príncipe nasceu pelas mãos da comunidade e continua existindo para servi-la, contando sempre com o apoio dos três setores da sociedade. É uma organização não governamental, filantrópica, mantida pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, que reinveste nas atividades de assistência, ensino e pesquisa todo o resultado obtido.



HOSPITAL  
pequeno  
PRÍNCIPE



ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO  
HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE  
FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE  
INSTITUTO DE PESQUISA PELÉ PEQUENO PRÍNCIPE

Atendendo crianças desde 1919

<https://pequenoprincipe.org.br/>